



# VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RENOVANDO FROTAS. INOVANDO NEGÓCIOS.

## Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	12
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO.....	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	16
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS .....	20
7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	49
8 TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	49
9 CONTAS A RECEBER .....	49
10 ESTOQUES.....	50
11 ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA .....	51
12 FUNDO PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS .....	51
13 INVESTIMENTOS.....	52
14 IMOBILIZADO.....	53
15 INTANGÍVEL .....	56
16 FORNECEDORES.....	58
17 FLOOR PLAN.....	58
18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES .....	59
19 ARRENDAMENTOS A PAGAR .....	65
20 ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO .....	65
21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	67
22 OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS .....	70
23 CRÉDITO (PROVISÃO) PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	70
24 DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS.....	72
25 CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS.....	74
26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	74
27 COBERTURA DE SEGUROS .....	78
28 RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	79
29 GASTOS POR NATUREZA.....	80
30 RESULTADO FINANCEIRO .....	81
31 ARRENDAMENTO OPERACIONAL.....	81
32 LUCRO POR AÇÃO .....	81
33 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA .....	82
34 EVENTO SUBSEQUENTE .....	82
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	84
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	84
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	86

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado Investidor,

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do quarto trimestre e do ano de 2020. Encerramos o ano com um sólido desempenho em todas as nossas unidades, comprovando a resiliência de nossas operações, modelo e negócios.

Com a mudança do cenário macroeconômico, a partir da segunda quinzena de março de 2020, fomos desafiados a enfrentar uma crise sanitária e econômica sem precedentes. Desde o início da pandemia, tomamos todas as medidas, alinhados com as diretrizes da OMS, para preservarmos a saúde e segurança da nossa gente e dos nossos negócios.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu passarmos por esse período com resiliência e seguirmos crescendo com rentabilidade.

Em 2020 e no 4T20 tivemos evolução em todos os nossos indicadores operacionais e financeiros, como a expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da nossa carteira de clientes, crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios.

No segmento de Locação de longo prazo, continuamos com um crescimento acelerado, expandindo nossa atuação para novos setores da economia e novos clientes, além de estarmos aumentando a penetração em clientes da nossa carteira.

No fechamento do 4T20 atingimos o volume de R\$ 1.285 milhões de CAPEX em novos contratos de Locação, 76,8% maior que o ano de 2019. Nossa frota locada atingiu 15.128 ativos e a receita futura contratada (backlog) evoluiu para R\$3,1 bilhões (aumento de 44,3% comparado a dez/19). Desta forma, asseguramos uma base de crescimento robusta para o ano de 2021.

No segmento de Concessionárias, tivemos maiores impactos pela pandemia durante o 2T20, com restrições de abertura de showroom de vendas de algumas das nossas lojas. Implantamos rapidamente uma reestruturação de custos e despesas para minimizar os impactos da pandemia e manter a rentabilidade do negócio. No 3T20, 100% das nossas lojas ficaram abertas e tivemos uma rápida recuperação dos volumes de vendas e resultados. Mesmo em um ano desafiador, os resultados das Concessionárias apresentaram forte expansão, atingindo um EBIT no ano de 2020 de R\$ 47,0 milhões (2,0 vezes maior que 2019).

Iniciamos também no início de 2020 a operação da Concessionária da marca KOMATSU (máquinas agrícolas e de construção civil) no Centro-Oeste e que já contribuem positivamente no resultado da Companhia. Em dezembro assinamos o contrato com o Grupo AGCO para sermos concessionários da marca FENDT, fabricante alemã de tratores e máquinas agrícolas, mundialmente reconhecida em tecnologia para o universo do agronegócio.

Tivemos um ano marcado também pela implantação e desenvolvimento de novos sistemas e plataformas digitais que impulsionaram a escalabilidade do nosso negócio e fortaleceram ainda mais as bases operacionais e de controles da Companhia. Continuaremos com foco em desenvolvimento e uso intensivo de tecnologia para sustentar e acelerar o crescimento dos nossos negócios, proporcionando agilidade na tomada de decisões, melhor gestão, controle e segurança de todas as nossas operações.

O ano de 2020 foi um ano de importantes mudanças, nas quais podemos destacar três principais melhorias implantadas: (1) processo e estratégia de compras de caminhões e máquinas para contratos de Locação, com maior previsibilidade e maior agilidade para atender os nossos clientes; (2) fizemos ajustes de custos em todos os nossos segmentos de negócios, o que influenciou, junto com o crescimento orgânico, para uma forte melhora do Lucro Operacional (EBIT); (3) dobramos o número de clientes da Locação, com importante diversificação de setores da economia.

Em 29 de janeiro de 2021 concluímos nossa oferta pública de ações (IPO - initial public offering), com captação líquida primária de R\$842 milhões, sendo 100% dos recursos para o nosso plano de expansão do

negócio de locação, iniciando a negociação das nossas ações através do ticker VAMO3 no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão.

A agência de rating S&P alterou a perspectiva do nosso rating corporativo para positiva após a conclusão do IPO, reafirmando o rating brAA.

Em linha com uma cultura já enraizada de inovação e sustentabilidade, iniciamos o processo de diagnóstico da VAMOS, o Caminho +B, em parceria com o Sistema B. Incluímos em nosso Estatuto Social o compromisso de tomada de decisões considerando as consequências na comunidade e no meio ambiente. Essa será mais uma oportunidade de avançarmos de forma estruturada e consciente, gerando valor para nossos negócios, clientes e toda sociedade.

Definimos prioridades nas frentes ambiental, social e de governança (ASG), como a coleta seletiva e destinação correta de resíduos em todas as lojas, implantação de soluções de água de reuso e instalação de placas de energia solar em nossas unidades. Neutralizamos as emissões de carbono da VAMOS referentes às emissões de 2019 e disponibilizamos aos nossos clientes a oportunidade de compensarem suas emissões. Em agosto de 2020, nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU. Revisamos a governança da Companhia, com a eleição do Conselho de Administração, criação dos Comitês de Auditoria e de Ética e Conformidade, seguindo as melhores práticas do Novo Mercado, o mais alto padrão de governança das empresas listadas na B3.

O ano de 2020 foi um ano de muitos desafios para todos, mas conseguimos superá-los com muita dedicação da nossa gente, capacidade de rápida adaptação, forte disciplina e foco na execução do nosso plano de negócios.

Em 2021, seguiremos focados no desenvolvimento e crescimento dos nossos negócios com visão de longo prazo, com foco no crescimento com rentabilidade e cuidando da nossa Gente.

## RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

(R\$ milhões)	4T20	3T20	Var% T/T	4T19	Var% A/A	2020	2019	Var% A/A
<b>Receita líquida total</b>	<b>422,5</b>	<b>464,5</b>	<b>-9,1%</b>	<b>322,6</b>	<b>31,0%</b>	<b>1.512,4</b>	<b>1.211,5</b>	<b>24,8%</b>
Receita líquida de serviços	376,5	415,2	-9,3%	258,2	45,8%	1.338,9	999,4	34,0%
Receita líquida de venda de ativos	46,1	49,3	-6,7%	64,5	-28,6%	173,6	212,1	-18,1%
<b>Custo total</b>	<b>(272,3)</b>	<b>(322,6)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(208,2)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(901,1)</b>	<b>(798,3)</b>	<b>12,9%</b>
Custo de serviços	(233,0)	(276,6)	-15,8%	(146,9)	58,6%	(738,4)	(593,7)	24,4%
Custo de venda de ativos	(39,3)	(46,0)	-14,5%	(61,2)	-35,8%	(162,7)	(204,6)	-20,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>150,2</b>	<b>141,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>114,5</b>	<b>31,2%</b>	<b>611,4</b>	<b>413,2</b>	<b>48,0%</b>
Despesas operacionais totais	(47,2)	(40,5)	16,6%	(37,2)	27,0%	(148,1)	(120,4)	23,0%
<b>EBIT</b>	<b>103,0</b>	<b>101,4</b>	<b>1,5%</b>	<b>77,3</b>	<b>33,3%</b>	<b>369,6</b>	<b>292,7</b>	<b>26,3%</b>
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	27,4%	24,4%	+3,0 p.p.	29,9%	-2,5 p.p.	27,6%	29,3%	-1,7 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(25,3)	(30,5)	-17,2%	(25,1)	0,7%	(112,1)	(93,5)	19,9%
Imposto de renda e contribuição Social	(23,4)	(21,8)	7,2%	(17,6)	33,1%	(78,3)	(57,4)	36,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>54,3</b>	<b>49,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>34,6</b>	<b>57,0%</b>	<b>179,2</b>	<b>141,8</b>	<b>26,3%</b>
Margem líquida	12,8%	10,6%	+2,2 p.p.	10,7%	+2,1 p.p.	11,8%	11,7%	+0,1 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>177,4</b>	<b>170,0</b>	<b>4,3%</b>	<b>138,2</b>	<b>28,4%</b>	<b>638,9</b>	<b>527,6</b>	<b>21,1%</b>
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	47,1%	40,9%	+6,2 p.p.	53,5%	-6,4 p.p.	47,7%	52,8%	-5,1 p.p.

### Receita Líquida

Em 2020, a receita líquida de serviços consolidada cresceu de 34,0% quando comparada ao ano de 2019 e 45,8% no 4T20 em relação ao 4T19. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 24,8% em comparação a 2019 e 31,0% no 4T20 em relação ao 4T19, com crescimento em todos os segmentos de negócios.

### EBIT

O EBIT totalizou R\$369,6 milhões em 2020 e R\$103,0 milhões no 4T20, um aumento de 26,3% e 33,3%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos do ano anterior. Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade.

Tivemos ganho de margens em todos os negócios. Na Locação a margem de 2020 encerrou em 49,6% versus 47,8% de 2019. Nas Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento expressivo atingindo 6,8% comparado a 5,2% em 2019, assim como a margem de venda de ativos que cresceu de 3,4% em 2019 para 6,3% em 2020. A margem consolidada da VAMOS reduziu de 29,9% no 4T19 para 27,4% no 4T20 e de 29,3% em 2019 para 27,6% dado a maior representatividade de Concessionárias e da Venda de Ativos nos períodos comparados, porém vale ressaltar que houve melhora na margem de todos os negócios.

### EBITDA

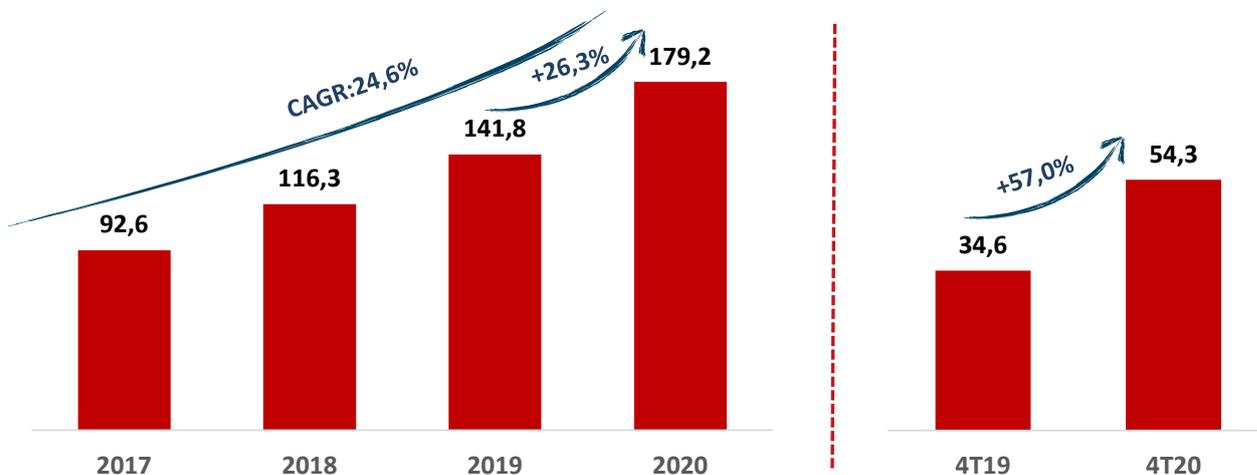
O EBITDA consolidado totalizou R\$638,9 milhões no ano de 2020, representando um crescimento de 21,1% comparado a 2019 e R\$ 177,4 milhões no 4T20, 28,4% maior em relação ao 4T19.

No ano de 2020 tivemos melhora em nossa rentabilidade, mesmo em um ambiente econômico adverso. Implantamos diversas iniciativas de redução de custos e controles para melhoria de gestão. Com muito foco e disciplina na execução conseguimos melhorar a produtividade e eficiência das nossas operações, o que garantiu o nosso crescimento com rentabilidade.

O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 91% do EBITDA da VAMOS em 2020, com crescimento de 17,5% no ano e 20,4% no 4T20 em relação aos mesmos períodos de 2019 e com uma maior representatividade do EBITDA de Concessionárias. Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios.

## Lucro Líquido

Em 2020 atingimos a marca de R\$179,2 milhões de lucro líquido (crescimento de 26,3%), o melhor resultado já apurado pela VAMOS. No 4T20 o lucro líquido foi de R\$ 54,3 milhões, representando um crescimento de 57,0% comparado ao mesmo período de 2019. O melhor resultado de 2020 é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T20	3T20	Var% T/T	4T19	Var% A/A	2020	2019	Var% A/A
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>54,3</b>	<b>49,1</b>	<b>10,7%</b>	<b>34,6</b>	<b>57,2%</b>	<b>179,2</b>	<b>141,8</b>	<b>26,4%</b>
<i>Margem líquida</i>	12,8%	10,6%	+2,2 p.p.	10,7%	+2,1 p.p.	11,8%	11,7%	+0,1 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	23,4	21,8	7,4%	17,6	33,4%	78,3	57,4	36,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,3	30,5	-17,2%	25,1	0,7%	112,1	93,5	19,9%
(+) Depreciação e Amortização	74,3	68,5	8,5%	60,8	22,2%	269,3	234,9	14,7%
<b>EBITDA</b>	<b>177,4</b>	<b>170,0</b>	<b>4,3%</b>	<b>138,2</b>	<b>28,4%</b>	<b>638,9</b>	<b>527,6</b>	<b>21,1%</b>

## Endividamento

Encerramos o ano de 2020 com uma forte posição de caixa e aplicações financeiras de R\$785,6 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 3,3x. A dívida líquida fechou em R\$1,9 bilhão, com a alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA de 3,01x no 4T20, praticamente a mesma alavancagem do 4T19, comprovando a forte geração de caixa dos negócios, mesmo em um ano de alto crescimento e com uma distribuição de dividendos de R\$161,8 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio.

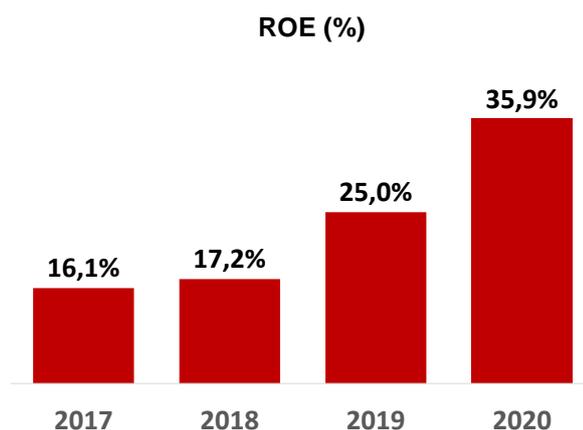
Ao longo de 2020, captamos R\$900 milhões no mercado de capitais para financiar o nosso crescimento. Destaque para a 4ª emissão de CRA no valor de R\$400 milhões, realizada em novembro de 2020, nossa primeira emissão no mercado com vencimento de 10 anos. Assim, fechamos o 4T20 com o prazo médio da dívida em 4,2 anos e com uma importante redução no custo médio da dívida de 6,0% em dez/19 para 3,2% em dez/20.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	4T20	3T20	Var% T/T	4T19	Var% A/A
<b>Dívida bruta</b>	<b>2.706,0</b>	<b>2.330,0</b>	<b>16,1%</b>	<b>2.081,6</b>	<b>30,0%</b>
Dívida bruta - Curto prazo	316,5	112,2	182,0%	425,5	-25,6%
Dívida bruta - Longo prazo	2.488,0	2.287,5	8,8%	1.672,1	48,8%
Instrumentos financeiros e derivativos	(98,5)	(69,7)	41,3%	(16,0)	513,8%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>785,6</b>	<b>429,7</b>	<b>82,8%</b>	<b>499,9</b>	<b>57,1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.920,4</b>	<b>1.900,3</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.581,7</b>	<b>21,4%</b>
EBITDA UDM	638,9	599,6	6,6%	527,6	21,1%
<b>Alavancagem Líquida - Dívida Líquida/EBITDA (x)</b>	<b>3,01x</b>	<b>3,17x</b>	<b>-0,16x</b>	<b>3,00x</b>	<b>0,01x</b>
<b>Custo Médio (%)</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>6,0%</b>	<b>2,8 p.p.</b>
<b>Prazo Médio Bruto (anos)</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,9</b>	<b>0,3</b>
<b>CAPEX</b>	<b>447,2</b>	<b>191,1</b>	<b>134,0%</b>	<b>121,9</b>	<b>266,8%</b>

Seguimos para o ano de 2021 focados na gestão do fluxo de caixa e solidez da nossa estrutura de capital mantendo nosso Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos nossos negócios, contando com a captação líquida de R\$842 milhões da conclusão do nosso IPO, que irá reforçar ainda mais a nossa estrutura de capital para o crescimento orgânico da VAMOS.

## Indicador de Retorno

A VAMOS apresentou uma expansão significativa em termos de rentabilidade, atingindo o patamar de 35,9% de ROE em 2020 (+10.9 p.p. versus 2019), reforçando nosso compromisso de acelerar o crescimento com rentabilidade.



## CAPITAL HUMANO

A VAMOS envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Ao final de 2020, a VAMOS contava com 948 colaboradores, dos quais 79% deles homens e 21% mulheres.

Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores de qualquer empresa do Grupo passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. Essa política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em janeiro de 2021 e sua aplicação é monitorada pela Função de Controles Internos, Riscos e Conformidade da Companhia. O objetivo da Política

de Gerenciamento de Riscos da Companhia é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

A estrutura administrativa da Companhia é constituída por (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) Comitê de Sustentabilidade e (v) Comitê de Ética e Conformidade. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

## **SUSTENTABILIDADE**

A VAMOS possui uma política de Sustentabilidade formalizada e aprovada pelo Comitê de Sustentabilidade, com o objetivo de garantir a evolução de suas práticas alinhadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) e buscando desenvolver seus negócios a partir da construção de um posicionamento proativo em temas como Desenvolvimento Local, Mudanças Climáticas e Respeito à Diversidade. O Comitê tem o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no cumprimento das suas atribuições legais e na promoção da inovação com relação à sustentabilidade dos negócios da Companhia.

Em 2020 tivemos importante evolução em nossas práticas alinhadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Em linha com uma cultura já enraizada de inovação e sustentabilidade, iniciamos o processo de diagnóstico da VAMOS, o Caminho +B, em parceria com o Sistema B. Incluímos em nosso Estatuto Social o compromisso de tomada de decisões considerando as consequências na comunidade e no meio ambiente. Essa será mais uma oportunidade de avançarmos de forma estruturada e consciente, gerando valor para nossos negócios, clientes e toda sociedade.

Definimos prioridades nas frentes ambiental, social e de governança (ASG), como a coleta seletiva e destinação correta de resíduos em todas nossas lojas, implantação de soluções de água de reuso e instalação de placas de energia solar em nossas unidades. Neutralizamos as emissões de carbono da VAMOS referentes às emissões de 2019 e disponibilizamos aos nossos clientes a oportunidade de compensarem suas emissões. Em agosto de 2020, nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU. Revisamos a governança da Companhia, com a eleição do Conselho de Administração, criação dos Comitês de Auditoria e de Ética e Conformidade, seguindo as melhores práticas do Novo Mercado, o mais alto padrão de governança das empresas listadas na B3.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes (KPMG), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a KPMG prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$402 mil que representaram 31% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, emitido em 25 de fevereiro de 2021, com as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.  
A ADMINISTRAÇÃO

# Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

## Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 Em milhares de reais



Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.206	269.623	18.405	322.830	Fornecedores	16	439.355	81.961	503.789	112.998
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	627.565	176.427	760.905	176.427	Floor Plan	17	-	-	42.001	64.916
Contas a receber	9	159.624	140.642	267.478	223.481	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	295.853	393.447	311.261	414.946
Estoques	10	1.313	320	88.963	140.272	Arrendamentos a pagar	19	5.197	10.123	5.197	10.537
Tributos a recuperar		1.288	3.369	17.439	18.952	Arrendamentos por direito de uso	20	1.215	831	7.050	7.029
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.4	27.103	13.543	31.836	18.371	Cessão de direitos creditórios	25	6.043	6.043	6.043	6.043
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	33.003	55.794	38.005	74.582	Obrigações trabalhistas		9.222	6.363	19.727	14.981
Despesas antecipadas		24.323	16.245	27.536	17.450	Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.4	-	-	1.400	383
Adiantamentos a terceiros		2.026	695	14.039	13.248	Tributos a recolher		2.976	1.672	9.475	3.577
Dividendos a receber	13.3	2.322	4.874	-	-	Adiantamentos de clientes		27.903	24.920	46.829	35.398
Outros créditos		11.085	27	27.292	7.471	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	9.072	-	9.072	-
		<b>902.858</b>	<b>681.559</b>	<b>1.291.898</b>	<b>1.013.084</b>	Outras contas a pagar		33.060	5.854	38.287	10.532
								<b>829.896</b>	<b>531.214</b>	<b>1.000.131</b>	<b>681.340</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Realizável a longo prazo</b>					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	6.206	-	6.258	655	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	2.462.406	1.609.251	2.487.969	1.655.894
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b.i	98.500	16.048	98.500	16.048	Arrendamentos a pagar	19	78	16.246	78	16.246
Contas a receber	9	11.166	-	16.565	4.245	Arrendamentos por direito de uso	20	17.145	1.380	53.091	33.920
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	28.528	27.002	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	127.499	105.904	168.457	151.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	5.129	7.219	Provisão para demandas judiciais e administrativas	24.2	69	92	3.383	3.215
Depósitos judiciais	24.1	189	189	6.089	6.003	Cessão de direitos creditórios	25	6.043	12.085	6.043	12.085
Outros créditos		-	-	3.784	1.808	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	-	8.828	-	8.828
		<b>116.061</b>	<b>16.237</b>	<b>164.853</b>	<b>62.980</b>	Outras contas a pagar		89	202	89	202
								<b>2.613.329</b>	<b>1.753.988</b>	<b>2.719.110</b>	<b>1.881.755</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>3.443.225</b>	<b>2.285.202</b>	<b>3.719.241</b>	<b>2.563.095</b>
Investimentos	13	521.441	484.626	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	2.406.244	1.593.055	2.611.759	1.819.615	Capital social	26.1	482.817	482.817	482.817	482.817
Intangível	15	2.859	479	156.969	158.170	Reservas de capital	26.2	2.154	1.881	2.154	1.881
		<b>3.046.605</b>	<b>2.094.397</b>	<b>2.933.581</b>	<b>2.040.765</b>	Ações em tesouraria	26.5	(11.508)	(11.508)	(11.508)	(11.508)
						Reservas de lucros		31.586	15.965	31.586	15.965
						Outros resultados abrangentes		1.189	1.599	1.189	1.599
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>506.238</b>	<b>490.754</b>	<b>506.238</b>	<b>490.754</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.949.463</b>	<b>2.775.956</b>	<b>4.225.479</b>	<b>3.053.849</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.949.463</b>	<b>2.775.956</b>	<b>4.225.479</b>	<b>3.053.849</b>

# Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços</b>	28	<b>783.019</b>	<b>696.643</b>	<b>1.513.187</b>	<b>1.211.508</b>
( - ) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	29	(258.406)	(220.363)	(832.816)	(593.774)
( - ) Custo de venda de ativos desmobilizados	29	(150.347)	(177.387)	(162.652)	(204.633)
<b>( = ) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados</b>		<b>(408.753)</b>	<b>(397.750)</b>	<b>(995.468)</b>	<b>(798.407)</b>
<b>( = ) Lucro bruto</b>		<b>374.266</b>	<b>298.893</b>	<b>517.719</b>	<b>413.101</b>
Despesas comerciais	29	(25.058)	(20.032)	(66.153)	(52.807)
Despesas administrativas	29	(34.700)	(25.173)	(95.891)	(80.416)
(Provisão) reversão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	29	(1.238)	493	(1.016)	(6.024)
Outras receitas operacionais, líquidas	29	6.620	6.219	14.896	18.799
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	28.000	17.837	-	-
<b>( = ) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>347.890</b>	<b>278.237</b>	<b>369.555</b>	<b>292.653</b>
Receitas financeiras	30	14.872	11.522	21.176	16.670
Despesas financeiras	30	(120.840)	(101.236)	(133.268)	(110.158)
<b>( = ) Resultado financeiro líquido</b>		<b>(105.968)</b>	<b>(89.714)</b>	<b>(112.092)</b>	<b>(93.488)</b>
<b>( = ) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>241.922</b>	<b>188.523</b>	<b>257.463</b>	<b>199.165</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.3	(40.924)	(24.154)	(58.878)	(41.186)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.3	(21.806)	(22.587)	(19.393)	(16.197)
<b>( = ) Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(62.730)</b>	<b>(46.741)</b>	<b>(78.271)</b>	<b>(57.383)</b>
<b>( = ) Lucro líquido do exercício</b>		<b>179.192</b>	<b>141.782</b>	<b>179.192</b>	<b>141.782</b>
( = ) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do exercício (Em R\$)	32			0,93507	0,73985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	179.192	141.782	179.192	141.782
<b>Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:</b>				
(Perda) ganho sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	(621)	1.349	(621)	1.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	211	(459)	211	(459)
	(410)	890	(410)	890
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>178.782</b>	<b>142.672</b>	<b>178.782</b>	<b>142.672</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais



Notas	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
		Transações com pagamentos baseados em ações	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de investimentos				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>482.817</b>	<b>1.425</b>	<b>22.774</b>	<b>(94.193)</b>	<b>9.682</b>	<b>-</b>	<b>158.269</b>	<b>-</b>	<b>709</b>	<b>581.483</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	141.782	-	141.782
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	890	890
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141.782</b>	<b>890</b>	<b>142.672</b>
Transações com pagamentos baseado em ações	26.2 a	456	-	-	-	-	-	-	-	456
Distribuição de dividendos intermediários	26.3	-	-	-	-	-	(150.000)	-	-	(150.000)
Cancelamento de ações em tesouraria	26.5	-	(22.774)	82.685	-	-	(8.269)	(51.642)	-	-
Retenção de lucros	26.6	-	-	-	-	1.776	-	(1.776)	-	-
Constituição de reserva legal	26.4	-	-	-	4.507	-	-	(4.507)	-	-
Distribuição juros sobre capital próprio	26.3	-	-	-	-	-	-	(34.646)	-	(34.646)
Distribuição de lucros - dividendos	26.3	-	-	-	-	-	-	(49.211)	-	(49.211)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>482.817</b>	<b>1.881</b>	<b>-</b>	<b>(11.508)</b>	<b>14.189</b>	<b>1.776</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.599</b>	<b>490.754</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	179.192	-	179.192
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(410)	(410)
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>179.192</b>	<b>(410)</b>	<b>178.782</b>
Remuneração com base em ações	26.2 a	273	-	-	-	-	-	-	-	273
Distribuição de dividendos intermediários	26.3	-	-	-	-	(1.776)	-	-	-	(1.776)
Constituição de reserva legal	26.4	-	-	-	8.960	-	-	(8.960)	-	-
Distribuição de lucros - dividendos	26.3	-	-	-	-	-	-	(133.833)	-	(133.833)
Distribuição de juros sobre capital próprio	26.3	-	-	-	-	-	-	(27.962)	-	(27.962)
Retenção de lucros	26.6	-	-	-	-	8.437	-	(8.437)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>482.817</b>	<b>2.154</b>	<b>-</b>	<b>(11.508)</b>	<b>23.149</b>	<b>8.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.189</b>	<b>506.238</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social		241.922	188.523	257.463	199.165
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	14 e15	230.510	186.170	269.219	234.971
Resultado de equivalência patrimonial	13	(28.000)	(17.837)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	29	150.347	177.387	162.652	204.633
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	24.2	(23)	(18)	168	(65)
Provisão (reversão) para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	9	1.238	(493)	2.911	6.024
Baixa de outros ativos imobilizados	14 e15	2.016	2.774	23.397	3.294
Provisão para perdas em estoques	10	-	-	494	576
Remuneração com base em ações	26.2a	273	456	273	456
Créditos de impostos extemporâneos	29	(629)	(90)	(2.071)	(4.771)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	30	(82.027)	(2.368)	(82.027)	(2.368)
Parcela inefetiva de <i>hedge</i> de valor justo	30	(2.911)	-	(2.911)	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	30	191.287	97.338	197.427	108.282
		<b>704.003</b>	<b>631.842</b>	<b>826.995</b>	<b>750.197</b>
<b>Variações no capital circulante líquido operacional</b>					
Contas a receber		(31.386)	(71.234)	(59.228)	(64.404)
Estoques		(993)	(320)	50.815	(38.918)
Tributos a recuperar		(14.464)	(3.122)	(14.218)	(2.775)
Fornecedores		(3.389)	1.483	17.038	10.208
Floor Plan		-	-	(22.915)	11.503
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		(31)	(2.518)	6.450	(60)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		35.196	(28.837)	10.268	(29.611)
		<b>(15.067)</b>	<b>(104.548)</b>	<b>(11.790)</b>	<b>(114.057)</b>
<b>Variações no capital circulante líquido operacional</b>					
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>688.936</b>	<b>527.294</b>	<b>815.205</b>	<b>636.140</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(37.310)	(29.865)	(53.524)	(46.082)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(107.025)	(60.673)	(113.072)	(71.171)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação		(719.498)	(783.940)	(705.032)	(791.082)
Investimentos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(457.344)	(169.174)	(590.081)	(169.035)
		<b>(632.241)</b>	<b>(516.358)</b>	<b>(646.504)</b>	<b>(441.230)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>					
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Caixa decorrente de venda de ativo imobilizado		-	-	-	6.046
Aumento de capital em controladas	13.1	(15.300)	(5.000)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.1	-	(5.200)	-	-
Adições ao imobilizado		(5.715)	(3.515)	(16.247)	(6.786)
Adições ao intangível	15	(2.444)	(887)	(4.687)	(963)
Dividendos recebidos de controlada		2.551	16.160	-	-
		<b>(20.908)</b>	<b>1.558</b>	<b>(20.934)</b>	<b>(1.703)</b>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>					
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Pagamento pela aquisição de empresa em exercícios anteriores		-	(60.014)	-	(60.014)
Recebimento de derivativos contratados		40.833	-	40.833	-
Prêmio pago na contratação de <i>Swap</i> e opção IDI		(12.626)	(5.100)	(12.626)	(5.100)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		1.265.127	2.036.073	1.265.127	2.078.721
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(731.183)	(912.210)	(764.902)	(1.008.398)
Dividendos pagos	26.3	(135.609)	(232.755)	(135.609)	(232.755)
Juros sobre capital próprio pagos	26.3	(23.768)	(57.280)	(23.768)	(57.280)
Pagamento de cessão de direitos creditórios		(6.042)	(8.016)	(6.042)	(8.016)
		<b>396.732</b>	<b>760.698</b>	<b>363.013</b>	<b>707.158</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>					
<b>(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>(256.417)</b>	<b>245.898</b>	<b>(304.425)</b>	<b>264.225</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		269.623	23.725	322.830	58.605
No final do exercício		13.206	269.623	18.405	322.830
		<b>(256.417)</b>	<b>245.898</b>	<b>(304.425)</b>	<b>264.225</b>
<b>Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço</b>					
Aquisições por arrendamento e <i>Finame</i> para expansão e renovação de frota		(65.731)	(55.876)	(65.731)	(55.876)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso		(17.317)	-	(44.678)	-
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos		(360.783)	(24.250)	(373.259)	(19.828)
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos		-	(4.225)	-	(56.120)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vendas, locação e prestação de serviços	28	859.486	755.014	1.661.634	1.321.741
(Provisão) reversão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	29	(1.238)	493	(2.911)	(6.024)
Outras receitas operacionais	29	7.547	8.561	17.713	21.341
		<b>865.795</b>	<b>764.068</b>	<b>1.676.436</b>	<b>1.337.058</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos das vendas e prestação de serviços		(220.858)	(201.694)	(815.799)	(572.161)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.292)	(8.822)	(6.977)	(13.168)
		<b>(224.150)</b>	<b>(210.516)</b>	<b>(822.776)</b>	<b>(585.329)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>641.645</b>	<b>553.552</b>	<b>853.660</b>	<b>751.729</b>
<b>Retenções</b>					
Depreciação e amortização	29	(230.510)	(186.170)	(269.219)	(234.971)
<b>Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo</b>		<b>411.135</b>	<b>367.382</b>	<b>584.441</b>	<b>516.758</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	28.000	17.837	-	-
Receitas financeiras	30	14.872	11.522	21.176	16.670
		<b>42.872</b>	<b>29.359</b>	<b>21.176</b>	<b>16.670</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>454.007</b>	<b>396.741</b>	<b>605.617</b>	<b>533.428</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal</b>					
Pessoal e encargos, exceto INSS		41.719	33.012	99.082	83.699
		<b>41.719</b>	<b>33.012</b>	<b>99.082</b>	<b>83.699</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		90.408	98.594	129.255	148.506
Estaduais		19.251	11.840	60.216	35.101
Municipais		257	146	2.418	2.259
		<b>109.916</b>	<b>110.580</b>	<b>191.889</b>	<b>185.866</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>					
Juros e despesas bancárias	30	120.840	101.236	133.268	110.158
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	29	822	7.648	1.019	8.547
Aluguéis de imóveis	29	1.518	2.483	1.167	3.376
		<b>123.180</b>	<b>111.367</b>	<b>135.454</b>	<b>122.081</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Lucros retidos do exercício		17.397	6.283	17.397	6.283
Cancelamento de ações em tesouraria		-	51.642	-	51.642
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		161.795	83.857	161.795	82.857
		<b>179.192</b>	<b>141.782</b>	<b>179.192</b>	<b>141.782</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>454.007</b>	<b>396.741</b>	<b>605.617</b>	<b>533.428</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos”, “Controladora” ou “Companhia”), sediada na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021, conforme divulgado na nota explicativa 34.

A Companhia, em conjunto com as entidades controladas (“Grupo Vamos”) descritas na nota explicativa 1.1, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica e funilaria.

Em 5 de agosto de 2020, foi aprovada a reorganização societária da JSL S.A e suas controladas, separando da JSL S.A. os ativos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas e passivos, os quais foram transferidos para a Simpar S.A., que se tornou a holding do Grupo Vamos. Em decorrência disso, a Vamos passou a ser controlada direta da Simpar S.A. (“Simpar”), que possuía 99,99% de suas ações em 31 de dezembro de 2020.

### 1.1 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 31/12/2020	% Participação 31/12/2019
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (a)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	99,9	99,9
Vamos Seminovos S.A. (nova denominação da Borgato Caminhões S.A.) (b)	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100	100
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (nova denominação da Borgato Máquinas S.A.) (c)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100	100
Borgato Serviços Agrícolas S.A. (d)	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100	100
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (e)	Direta	Brasil	Concessionárias de tratores, máquinas e equipamentos	99,9	99,9
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. (f)	Direta	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	100	-

#### a) Transrio Caminhões, Máquinas e Motores Ltda. (“Transrio”)

A Transrio é uma sociedade limitada, com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Rodovia Presidente Dutra, 1.450, Vigário Geral, cujo objeto social é o comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de caminhões, ônibus e micro-ônibus novos e usados, administração de consórcios e serviços de manutenção e reparos de veículos automotores. A Transrio possui quinze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro e Sergipe.

#### b) Vamos Seminovos S.A. (“Vamos Seminovos”)

A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e

agentes do comércio de veículos automotores. A Vamos Seminovos possui oito filiais situadas no Estado de São Paulo.

Em 30 de abril de 2019, a controlada Borgato Caminhões S.A. alterou a denominação social para Vamos Seminovos S.A.

**c) Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos Máquinas”)**

A Vamos Máquinas é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Morro Agudo, Estado de São Paulo, localizada na Rodovia Genoveva de Carvalho Dias, Km 1,8, Chácara Borgato - Zona Rural, cujo objeto social é o comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes, fertilizantes, herbicidas, sementes e atividades agropastoris, comércio de veículos automotores em geral, pneumáticos e câmaras de ar e ainda transporte rodoviário de cargas em geral. A Vamos Máquinas possui dezesseis filiais situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

Em 15 de fevereiro de 2019, a controlada Borgato Máquinas S.A. alterou a denominação social para Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.

**d) Borgato Serviços Agrícolas S.A. (“Borgato Serviços”)**

A Borgato Serviços é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Morro Agudo, Estado de São Paulo, localizada na Rodovia Genoveva de Carvalho Dias, s/n, sala 03, Chácara Borgato - Zona Rural, cujo objeto social é a prestação de serviços agrícolas em todos os segmentos, operação de máquinas agrícolas, tratores e caminhões; prestação de serviços de reparo e conservação de veículos, máquinas e implementos agrícolas, assistência técnicas e afins; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas, implementos rodoviários, caminhões, ônibus e veículos em geral e ainda a locação de máquinas e equipamentos para construção sem operador. A Borgato Serviços possui uma filial situada no Estado de Minas Gerais.

**e) Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (“Vamos Linha Amarela”)**

A Vamos Linha Amarela, constituída em 29 de novembro de 2019, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Ayrton Senna da Silva, S/N, lote B3 e B4, bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá - MT, CEP 78.098-28, cujo objeto social é o comércio de tratores, máquinas, implementos, veículos automotores, novos e usados, inclusive importação e exportação; peças e acessórios, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e manutenção de máquinas, implementos e veículos automotores, assistência técnica e afins; serviços de intermediação de vendas de contratos de seguro por empresas especializadas; venda de contratos financeiros por empresas especializadas; contratação de despachantes; participação em outras empresas como sócia ou acionista. A Vamos Linha Amarela possui uma filial situada no Estado do Mato Grosso do Sul.

**f) Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. (“Vamos Agrícolas”)**

A Vamos Agrícolas, constituída em 08 de setembro de 2020, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Carrinho Cunha, nº 1521, sala 01, bairro Cidade Empresarial Nova Aliança, município de Rio Verde - GO, CEP 75.913-200, cujo o objeto social é o comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; comércio de veículos automotores em geral, novos e usados, peças e acessórios, lubrificantes e atividades agropastoris, prestação de serviços de assistência técnica e afins, importação e exportação de mercadorias e ainda transporte rodoviário de cargas em geral, participação em outras sociedades como sócia ou acionista, prestação de serviços de intermediação de: (i) venda de contrato de seguros por empresas especializadas, (ii) venda de contratos financeiros por empresas especializadas; e (iii) venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas.

## 1.2 Situação da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamento ou outras restrições para conter o vírus, ocasionando a suspensão ou redução de atividades de empresas em diversos setores da economia. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros é esperado com retração dos Produtos Internos Brutos - PIB das maiorias dos países, e no Brasil uma retração de 4,36% em seu PIB, conforme boletim Focus do Banco Central de 31 de dezembro de 2020.

No Brasil, mercado onde o Grupo Vamos opera, as medidas de restrições contaram com fechamento de parte do comércio e serviços considerados não essenciais.

A Administração do Grupo Vamos instituiu um comitê multidisciplinar de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19 e, por meio desse comitê, está monitorando a evolução da crise instaurada, aplicando ações alinhadas com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

### a. Cuidado com os colaboradores

Adoção de teletrabalho (*home office*) para parte dos colaboradores, inclusive pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco, horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nas dependências das empresas do Grupo Vamos; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço para favorecer o distanciamento social; disponibilização de veículos para os colaboradores que deixem de utilizar transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais.

### b. Apoio à sociedade

Disponibilização de sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas, principalmente pela doação de produtos essenciais e básicos para as famílias, e serviços de logística para circulação e entrega de doações recebidas por instituições governamentais.

### c. Impactos econômico-financeiros

Parte substancial das atividades do Grupo Vamos está baseada em contratos de longo prazo na locação de ativos, contando principalmente com clientes do setor do agronegócio, que é um mercado que está em alta nos últimos exercícios. Outra parte das atividades são consideradas essenciais, como por exemplo, atividade de comercialização de máquinas, peças e implementos agrícolas e também de serviços de manutenção, oficina e de venda de peças das nossas concessionárias de caminhões e ônibus. Portanto, durante esse exercício não houve impactos significativos.

Além disso, o Grupo Vamos possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada, citando principalmente as seguintes circunstâncias:

#### (i) Situação econômica e financeira

- Liquidez corrente positiva, isto é, ativo circulante maior que o passivo circulante em 1,1 vezes na controladora e 1,3 vezes no consolidado;
- A maior parte dos serviços prestados pelo Grupo Vamos nos segmentos de locação de ativos é mantida por contratos de longo prazo, assegurando mais de 91% da geração de caixa do Grupo Vamos.

- O Grupo Vamos vem implementando programas de redução de gastos para adequar a estrutura de custos de acordo com as variações na receita e em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

(ii) Análises de recuperação (*impairment*) de ativos financeiros

O Grupo Vamos efetuou a revisão de seus ativos financeiros, incluindo as contas a receber, para avaliar a necessidade de constituir provisões adicionais de recuperação (*impairment*). Essa análise foi conduzida considerando a situação de risco de crédito e inadimplência corrente conhecidas até o momento. Para ativos financeiros mantidos com instituições financeiras, as marcações a mercado foram realizadas e os impactos reconhecidos no resultado.

Para contas a receber, como resultados das análises, não foi identificada a necessidade de constituir provisões adicionais nas operações do Grupo Vamos.

(iii) Análises de recuperação (*impairment*) de ativos não financeiros

O Grupo Vamos efetuou análise de seus ativos não financeiros. Como resultado, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para os ativos e/ou unidades geradoras de caixa (“UGCs”) relacionados.

As premissas utilizadas nas respectivas análises estão divulgadas na nota explicativa 15.2.

(iv) Concessões anunciadas pelos governos municipais, estaduais e federal

Os governos municipais, estaduais e federal anunciaram diversas medidas de combate aos impactos negativos da COVID-19. Principalmente o governo federal emitiu medidas provisórias, decretos e leis concedendo descontos e prorrogações de pagamento de impostos e contribuições sociais. O Grupo Vamos aderiu parcialmente a esses programas, de modo que está pagando normalmente parte dos tributos e parte de algumas contribuições serão pagas de acordo com o cronograma especial estabelecido pelo governo federal. Todos os efeitos contábeis relacionados estão refletidos adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como tributos a recolher e despesas respectivas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(v) Análise de benefícios em contratos de arrendamentos por direito de uso - CPC 6 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

Em decorrência da crise instaurada, o Grupo Vamos negociou descontos em seus contratos de aluguéis, no montante de R\$ 26 na Controladora e R\$ 526 no Consolidado, além de certas prorrogações de vencimentos.

Conforme a deliberação nº 859 de 07 de julho de 2020, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com o parecer de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (alteração à IFRS 16 emitida pelo Conforme a deliberação nº 859 de 07 de julho de 2020, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com o parecer de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (alteração à IFRS 16 emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB), a Administração avaliou essas concessões, e optou por adotar o expediente prático e não tratar esses benefícios como modificação dos respectivos contratos de arrendamento.

- IASB), a Administração avaliou essas concessões, e optou por adotar o expediente prático e não tratar esses benefícios como modificação dos respectivos contratos de arrendamento.

Os descontos obtidos foram contabilizados diretamente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração continua permanentemente avaliando as evoluções da crise, e ainda considera: (i) o estágio de disseminação do vírus em evolução no Brasil; (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; e (iii) todos os governos municipais, estaduais e federal ainda continuam anunciando e testando ações de combate, fechamento e reabertura do comércio em geral, o que torna incerto quantas medidas serão adotadas e a extensão das mesmas.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **a) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1, quando aplicável.

### **2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **2.3. Base de consolidação**

### **a) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### **b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.5. Instrumentos financeiros**

### **2.5.1. Ativos financeiros**

#### **a) Reconhecimento e mensuração**

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Vamos se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **b) Classificação e mensuração subsequente**

##### **Instrumentos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos

financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.3 b para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### c) Desreconhecimento

O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Vamos transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Vamos nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## 2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o

método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **a) Desreconhecimento**

O Grupo Vamos desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Vamos também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo.

### **2.5.3. Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Vamos tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.5.4 Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge**

O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

O valor acumulado na reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

### **2.5.5 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros**

O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

O Grupo Vamos utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos.

### **2.6. Mensuração ao valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-

performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2.

Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **2.7. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

## **2.8. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)**

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda".

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

## 2.9. Imobilizado

### a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

### b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão divulgadas na nota explicativa 14.

O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Na data base de 31 de março de 2020, baseado nessa revisão, foram alteradas as taxas de depreciação anual dos veículos de 11% para 9%, e Máquinas e Equipamentos de 12% para 11%.

## 2.10. Intangível

### 2.10.1. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

### **2.10.2. Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão divulgadas na nota explicativa 15.

### **2.10.3. Fundo de comércio**

O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”), conforme divulgado na nota explicativa 15.

### **2.10.4. Acordo de não competição e carteira de clientes**

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15.

### **2.10.5. Marcas e patentes**

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”).

### **2.10.6. Amortização e testes de perda de valor recuperável (“*impairment*”)**

A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (“*impairment*”), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2.

## 2.11. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16.

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

### (i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Vamos. Geralmente, o Grupo Vamos usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo Vamos determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo Vamos apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como “arrendamento mercantil a pagar”, que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e passivos de arrendamento em “arrendamentos por direito de uso” e “arrendamentos a pagar” no balanço patrimonial.

#### **Arrendamentos de ativos de baixo valor**

O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **(ii) Como arrendador**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo Vamos aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.1.c e 2.5.5). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais .

## **2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“IRPJ e CSLL”)**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo Vamos faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo Vamos incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos.

## **2.13. Provisões**

### **2.13.1. Geral**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **2.13.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas**

O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **2.14. Receitas de contratos com clientes**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Vamos reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

### **2.14.1 Receita de vendas de veículos e peças**

#### **a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos**

Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

#### **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15**

A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável.

O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

#### **2.14.2 Receita de locação**

##### **a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos**

O Grupo Vamos aluga frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições:

- O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e
- A vigência, varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente enseja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vincendas.

Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente.

##### **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 / IFRS 16**

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente.

#### **2.14.3 Receita de prestação de serviços**

##### **a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos**

O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços.

As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados.

##### **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15**

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente.

#### **2.14.4 Receita de venda de ativos desmobilizados**

##### **a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos**

Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos.

Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

##### **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15**

A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

### **2.15. Benefícios a empregados**

#### **2.15.1. Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

#### **2.15.2. Pagamento baseado em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

### **2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### **2.17. Capital social**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

### **2.17.1 Recompra de ações (ações em tesouraria)**

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

## **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **3.1. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Receita de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos desmobilizados, locação e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo - nota explicativa 2.14.2.b.

### **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 14;
- b) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 11;
- c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 15.2;
- d) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; e
- e) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2.

## **4 Novas normas que ainda não estão em vigor**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras:

### **a) Contratos oneroso – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37).**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações

aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

#### **b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06 / IFRS 16);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27 / IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1).

### **5 Informações por segmento**

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo Vamos que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Vamos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; e
- b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; e

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são as seguintes:

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31 de dezembro de 2020			
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Eliminações	Consolidado
<b>Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços (i)</b>	<b>695.750</b>	<b>834.974</b>	<b>(17.537)</b>	<b>1.513.187</b>
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(557.168)	(283.869)	8.221	(832.816)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(171.968)	9.316	(162.652)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>138.582</b>	<b>379.137</b>	<b>-</b>	<b>517.719</b>
Despesas comerciais	(41.526)	(24.627)	-	(66.153)
Despesas administrativas	(57.520)	(38.371)	-	(95.891)
Reversão (provisão) para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	821	(1.837)	-	(1.016)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.916	7.980	-	14.896
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b>	<b>47.273</b>	<b>322.282</b>	<b>-</b>	<b>369.555</b>
Receita financeira				21.176
Despesa financeira				(133.268)
<b>Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social</b>				<b>257.463</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro				(78.271)
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>179.192</b>
<b>Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>234.477</b>	<b>4.455.088</b>	<b>(464.086)</b>	<b>4.225.479</b>
<b>Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>186.240</b>	<b>3.538.626</b>	<b>(5.625)</b>	<b>3.719.241</b>
<b>Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(12.290)</b>	<b>(256.929)</b>	<b>-</b>	<b>(269.219)</b>

	31 de dezembro de 2019			
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Eliminações	Consolidado
<b>Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços (i)</b>	<b>436.723</b>	<b>780.619</b>	<b>(5.834)</b>	<b>1.211.508</b>
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(339.036)	(258.082)	3.344	(593.774)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(564)	(206.559)	2.490	(204.633)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>97.123</b>	<b>315.978</b>	<b>-</b>	<b>413.101</b>
Despesas comerciais	(32.714)	(20.093)	-	(52.807)
Despesas administrativas	(46.438)	(33.978)	-	(80.416)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(5.826)	(198)	-	(6.024)
Outras receitas operacionais, líquidas	10.292	8.507	-	18.799
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b>	<b>22.437</b>	<b>270.216</b>	<b>-</b>	<b>292.653</b>
Receita financeira				16.670
Despesa financeira				(110.158)
<b>Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social</b>				<b>199.165</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro				(57.383)
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>141.782</b>
<b>Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>619.756</b>	<b>2.820.327</b>	<b>(386.234)</b>	<b>3.053.849</b>
<b>Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>272.912</b>	<b>2.317.446</b>	<b>(27.263)</b>	<b>2.563.095</b>
<b>Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(11.957)</b>	<b>(223.014)</b>	<b>-</b>	<b>(234.971)</b>

(i) As transferências entre segmentos representam menos de 10% da receita líquida de todos os segmentos operacionais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## 6 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 6.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

Ativos, conforme balanço patrimonial	31/12/2020				31/12/2019			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	12.995	-	211	13.206	269.376	-	247	269.623
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	633.771	-	-	633.771	176.427	-	-	176.427
Contas a receber	-	-	170.790	170.790	-	-	140.642	140.642
Instrumentos financeiros derivativos	79.158	19.342	-	98.500	-	16.048	-	16.048
Outros créditos	-	-	11.085	11.085	-	-	27	27
	<b>725.924</b>	<b>19.342</b>	<b>182.086</b>	<b>927.352</b>	<b>445.803</b>	<b>16.048</b>	<b>140.916</b>	<b>602.767</b>
<b>Passivo, conforme balanço patrimonial</b>								
Fornecedores	-	-	407.960	407.960	-	-	81.961	81.961
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.147.700	-	1.610.559	2.758.259	-	-	2.002.698	2.002.698
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.275	-	-	26.369	26.369
Arrendamentos por direito de uso	-	-	18.360	18.360	-	-	2.211	2.211
Cessão de direitos creditórios	-	-	12.086	12.086	-	-	18.128	18.128
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	9.072	9.072	-	-	8.828	8.828
Outras contas a pagar	-	-	53.419	53.419	-	-	199	199
	<b>1.147.700</b>	<b>2.116.731</b>	<b>3.264.431</b>	<b>6.530.845</b>	<b>2.140.394</b>	<b>2.140.394</b>	<b>2.140.394</b>	<b>4.280.788</b>

Ativos, conforme balanço patrimonial	31/12/2020				31/12/2019			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	17.212	-	1.193	18.405	317.108	-	5.722	322.830
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	767.163	-	-	767.163	177.082	-	-	177.082
Contas a receber	-	-	284.043	284.043	-	-	227.726	227.726
Instrumentos financeiros derivativos	79.158	19.342	-	98.500	-	16.048	-	16.048
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	28.528	28.528	-	-	27.002	27.002
Outros créditos	-	-	31.076	31.076	-	-	9.279	9.279
	<b>784.375</b>	<b>19.342</b>	<b>344.840</b>	<b>1.227.715</b>	<b>494.190</b>	<b>16.048</b>	<b>269.729</b>	<b>779.967</b>
<b>Passivo, conforme balanço patrimonial</b>								
Fornecedores	-	-	472.394	472.394	-	-	112.998	112.998
Floor plan	-	-	42.001	42.001	-	-	64.916	64.916
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.147.700	-	1.651.530	2.799.230	-	-	2.070.840	2.070.840
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.275	-	-	26.783	26.783
Arrendamentos por direito de uso	-	-	60.141	60.141	-	-	40.949	40.949
Cessão de direitos creditórios	-	-	12.086	12.086	-	-	18.128	18.128
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	9.072	9.072	-	-	8.828	8.828
Outras contas a pagar	-	-	58.646	58.646	-	-	4.877	4.877
	<b>1.147.700</b>	<b>2.311.145</b>	<b>3.458.845</b>	<b>6.530.845</b>	<b>2.348.319</b>	<b>2.348.319</b>	<b>2.348.319</b>	<b>4.686.947</b>

### 6.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	13.206	13.206	269.623	269.623
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	633.771	633.771	176.427	176.427
Contas a receber	170.790	170.790	140.642	140.642
Instrumentos financeiros derivativos	98.500	98.500	16.048	16.048
Outros créditos	11.085	11.085	27	27
<b>Total</b>	<b>927.352</b>	<b>927.352</b>	<b>602.767</b>	<b>602.767</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	407.960	407.960	81.961	81.961
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.758.259	2.801.952	2.002.698	2.074.985
Arrendamentos a pagar	5.275	5.248	26.369	26.467
Arrendamentos por direito de uso	18.360	18.360	2.211	2.211
Cessão de direitos creditórios	12.086	12.086	18.128	18.128
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.072	9.072	8.828	8.828
Outras contas a pagar	53.419	53.419	199	199
<b>Total</b>	<b>3.264.431</b>	<b>3.308.097</b>	<b>2.140.394</b>	<b>2.212.779</b>

	31/12/2020		31/12/2019		Consolidado
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	18.405	18.405	322.830	322.830	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	767.163	767.163	177.082	177.082	
Contas a receber	284.043	284.043	227.726	227.726	
Instrumentos financeiros derivativos	98.500	98.500	16.048	16.048	
Fundo para capitalização de concessionárias	28.528	28.528	27.002	27.002	
Outros créditos	31.076	31.076	9.279	9.279	
<b>Total</b>	<b>1.227.715</b>	<b>1.227.715</b>	<b>779.967</b>	<b>779.967</b>	
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	472.394	472.394	112.998	112.998	
Floor plan	42.001	42.001	64.916	64.916	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.799.230	2.842.330	2.070.840	2.144.014	
Arrendamentos a pagar	5.275	5.248	26.783	26.881	
Arrendamentos por direito de uso	60.141	60.141	40.949	45.290	
Cessão de direitos creditórios	12.086	12.086	18.128	18.128	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.072	9.072	8.828	8.828	
Outras contas a pagar	58.646	58.646	4.877	4.877	
<b>Total</b>	<b>3.458.845</b>	<b>3.501.918</b>	<b>2.348.319</b>	<b>2.425.932</b>	

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

**Nível 1** — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

**Nível 2** — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

**Nível 3** — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo Vamos não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2020</b>			<b>31/12/2019</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	3.301	3.301	-	254.418	254.418
Operações compromissadas	-	-	-	-	13.300	13.300
Cotas de fundo de investimento	9.694	-	9.694	1.658 (*)	-	1.658
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	30.240	30.240	-	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	283.038	-	283.038	140.163	-	140.163
LTN - Letras do Tesouro Nacional	314.287	-	314.287	36.264	-	36.264
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	6.206	6.206	-	-	-
<b>Valor justo de instrumentos de hedge</b>						
Swap	-	97.371	97.371	-	14.950	14.950
Opção de compra IDI	-	1.129	1.129	-	1.098	1.098
<b>Total</b>	<b>607.019</b>	<b>138.247</b>	<b>745.266</b>	<b>178.085</b>	<b>283.766</b>	<b>461.851</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.801.952	2.801.952	-	2.002.698	2.002.698
Arrendamentos a pagar	-	5.248	5.248	-	26.369	26.369
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.807.200</b>	<b>2.807.200</b>	<b>-</b>	<b>2.029.067</b>	<b>2.029.067</b>

(\*) Reclassificado do nível 2 para o nível 1 para fins de comparabilidade.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2020</b>			<b>31/12/2019</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	7.518	7.518	-	282.108	282.108
Operações compromissadas	-	-	-	-	32.902	32.902
Cotas de fundo de investimento	9.694	-	9.694	-	1.667	1.667
Outras aplicações	-	-	-	-	431	431
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	30.240	30.240	-	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	352.434	-	352.434	140.163	-	140.163
LTN - Letras do Tesouro Nacional	376.997	-	376.997	36.264	-	36.264
Cotas de fundos de investimento	1.262	-	1.262	-	-	-
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	6.230	6.230	-	655	655
<b>Valor justo de instrumentos de hedge</b>						
Swap	-	97.371	97.371	-	14.950	14.950
Opção de compra IDI	-	1.129	1.129	-	1.098	1.098
<b>Total</b>	<b>740.387</b>	<b>142.488</b>	<b>882.875</b>	<b>176.427</b>	<b>333.811</b>	<b>510.238</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.842.330	2.842.330	-	2.070.840	2.070.840
Arrendamentos a pagar	-	5.248	5.248	-	26.783	26.783
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.847.578</b>	<b>2.847.578</b>	<b>-</b>	<b>2.097.623</b>	<b>2.097.623</b>

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

<b>Curva de juros Brasil</b>							
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	1,92	2,10	2,83	4,16	5,05	6,03	7,18

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - 31/12/2020.

### **6.3 Gerenciamento de riscos financeiros**

O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo Vamos faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo Vamos não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

#### **a) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

##### **i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

<b>Rating em Escala Local "Br"</b>	
<b>Nomenclatura</b>	<b>Qualidade</b>
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Valores depositados em conta corrente</b>	<b>211</b>	<b>1.193</b>
<b>Depósitos em aplicações financeiras</b>		
Br AAA	12.239	15.012
Br AA+	756	2.200
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>12.995</b>	<b>17.212</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.206</b>	<b>18.405</b>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>		
Br AAA	633.771	767.163
<b>Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>	<b>633.771</b>	<b>767.163</b>

## ii. Contas a receber

O Grupo Vamos utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício.

O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1.

## **b) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O Grupo Vamos utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Os Instrumentos financeiros do Grupo Vamos afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos a pagar, arrendamentos por direito de uso, cessão de direitos creditórios e obrigações a pagar por aquisição de empresas, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros.

i. Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Vamos, sujeitas a taxas de juros.

Para mitigar uma parcela dessa exposição, a Companhia adquiriu instrumento de *swap*, que troca a indexação pré-fixada ou IPCA por CDI. Além disso, a Companhia adquiriu também opções de compra de “Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia” (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia adquiriu apenas direitos. Os instrumentos são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4.

Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos (“dólar”). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4.

Para gestão desses riscos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo Vamos possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap* e posição comprada de opções de taxa de juros) tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge* de fluxo de caixa, cujas variações negativas em seus valores justos de R\$ 410 nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 variação positiva de R\$ 1.272), foram registradas em “outros resultados abrangentes”, conforme demonstrado no quadro abaixo. Nesse mesmo exercício foi apurado o montante de R\$ 2.911 de ganho decorrente de parcela não efetiva de *hedge* de valor justo. Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercício em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido	Variação	Patrimônio líquido
	31/12/2019		31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	4.454	(1.373)	3.081
Opções de Compra de IDI	(2.031)	752	(1.279)
IR/CS diferidos	(824)	211	(613)
<b>Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes</b>	<b>1.599</b>	<b>(410)</b>	<b>1.189</b>

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido	Variação	Patrimônio líquido
	31/12/2018		31/12/2019
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	1.074	3.380	4.454
Opções de Compra de IDI	-	(2.031)	(2.031)
IR/CS diferidos	(365)	(459)	(824)
<b>Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes</b>	<b>709</b>	<b>890</b>	<b>1.599</b>

	Controladora e Consolidado	
	Resultado	
	31/12/2020	31/12/2019
Descontinuidade de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	40.833	-
Reconhecimento pela curva de instrumentos financeiros derivativos	41.194	2.368
Marcação a mercado de derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo	52.994	-
Marcação a mercado das dívidas designadas a valor justo	(52.994)	-
<b>Resultado nas operações de derivativos (<i>hedge</i>) (nota explicativa 30)</b>	<b>82.027</b>	<b>2.368</b>
Parcela inefetiva de <i>hedge</i> de valor justo (nota explicativa 30)	2.911	-
<b>Resultado nas operações de derivativos</b>	<b>84.938</b>	<b>2.368</b>

Conforme mencionado na nota explicativa 18 (v), em decorrência da repactuação da dívida Crédito Internacional (4131) realizada em 20 de março de 2020, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de um instrumento de *swap* de proteção cambial com *spread* de taxa de juros, de valor nominal de USD 40.000 mil. Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela Companhia no montante de R\$ 40.833, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de *hedge* foi descontinuada, e o respectivo saldo da reserva de *hedge* de R\$ 3.946, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício.

Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido é mensurado também ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Adicionalmente, o Grupo Vamos também possui contratos de *swap* que foram tratados como *hedge* de valor justo, conforme nota explicativa 2.5.4, onde o Grupo Vamos designou formalmente os contratos de *swap* como instrumento de *hedge* e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto os financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a variação do valor justo do instrumento (*swap*) contabilizado no resultado devido ao efeito também da mensuração ao valor justo do item protegido (dívida) foi no montante de R\$ 52.944, conforme nota explicativa 30.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

Instrumento	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nacional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada a.a.	Controladora e Consolidado	
							Saldo da dívida protegida em 31/12/2020	
							Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré X CDI	USD 40.000	set/23	Pré + câmbio	134,99% CDI	209.314	214.515
Contrato de Swap 1ª série	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	R\$ 98.036	nov/24	Pré	139,00% CDI	98.952	100.559
Contrato de Swap 2ª série	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	R\$ 121.964	nov/26	Pré	133,80% CDI	123.162	128.639
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré X CDI	R\$ 502.652	jun/27	IPCA + Pré	165,00% CDI	521.119	551.657
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré X CDI	R\$ 400.000	nov/30	IPCA + Pré	133,60% CDI	406.896	422.268
							<b>1.359.443</b>	<b>1.417.638</b>

Descrição	Contraparte	Indexador	Data de início	Vencimento	Quantidade	Valor Nacional	Indexador	Taxa Contratada a.a.	Preço de Exercício	Valor de Mercado
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	25/02/2019	03/01/2022	525	139.799	Pré	7,70%	329	-
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	28/08/2019	02/01/2023	670	184.011	Pré	7,13%	985	53
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	19/12/2019	03/01/2022	1.840	513.628	Pré	6,51%	917	-
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	12/08/2020	03/07/2023	990	282.290	Pré	6,17%	962	1.051
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	03/12/2020	03/01/2022	110	31.551	Pré	4,60%	301	25
						<b>1.151.279</b>			<b>3.494</b>	<b>1.129</b>

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	Controladora e Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valor Nacional	Ativo	Valor Nacional	Ativo
Swap USD + Pré X CDI	USD 40.000	19.342	USD 40.000	14.950
Swap Pré X CDI - 1ª série	R\$ 98.036	2.187	-	-
Swap Pré X CDI - 2ª série	R\$ 121.964	6.272	-	-
Swap IPCA + Pré X CDI	R\$ 502.652	48.261	-	-
Swap IPCA + Pré X CDI	R\$ 400.000	21.309	-	-
Opção de Compra de IDI	R\$ 1.151.279	1.129	892.367	1.098
<b>Não circulante</b>		<b>98.500</b>		<b>16.048</b>

A tabela abaixo indica os períodos esperados em que os fluxos de caixa associados com os contratos de swap impactam o resultado e os respectivos valores contábeis desses instrumentos.

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2020			
		Fluxo de caixa esperado			
Total		1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano	
<b>Swap de fluxo de caixa - USD + Pré X CDI</b>					
Ponta ativa	214.515	226.298	3.066	3.066	220.166
Ponta passiva	(195.173)	(229.545)	(2.466)	(3.409)	(223.670)
<b>Total</b>	<b>19.342</b>	<b>(3.247)</b>	<b>600</b>	<b>(343)</b>	<b>(3.504)</b>

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2020			
		Fluxo de caixa esperado			
		Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
<b>Swap de valor justo - 1ª série - Pré X CDI</b>					
Ponta ativa	100.559	119.685	3.566	3.624	112.495
Ponta passiva	(98.372)	(117.438)	(1.323)	(2.072)	(114.043)
<b>Total</b>	<b>2.187</b>	<b>2.247</b>	<b>2.243</b>	<b>1.552</b>	<b>(1.548)</b>

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2020			
		Fluxo de caixa esperado			
		Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
<b>Swap de valor justo - 2ª série - Pré X CDI</b>					
Ponta ativa	128.639	164.484	4.662	4.739	155.083
Ponta passiva	(122.367)	(162.707)	(1.585)	(2.482)	(158.640)
<b>Total</b>	<b>6.272</b>	<b>1.777</b>	<b>3.077</b>	<b>2.257</b>	<b>(3.557)</b>

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2020			
		Fluxo de caixa esperado			
		Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
<b>Swap de valor justo - IPCA + Pré X CDI</b>					
Ponta ativa	551.657	164.484	4.662	4.739	155.083
Ponta passiva	(503.396)	(162.707)	(1.585)	(2.482)	(158.640)
<b>Total</b>	<b>48.261</b>	<b>1.777</b>	<b>3.077</b>	<b>2.257</b>	<b>(3.557)</b>

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2020			
		Fluxo de caixa esperado			
		Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
<b>Swap de valor justo - IPCA + Pré X CDI</b>					
Ponta ativa	422.268	756.432	23.816	18.705	713.911
Ponta passiva	(400.959)	(729.884)	(4.841)	(8.237)	(716.806)
<b>Total</b>	<b>21.309</b>	<b>26.548</b>	<b>18.975</b>	<b>10.468</b>	<b>(2.895)</b>

### c) Risco de liquidez

O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2020</b>				
	<b>Contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 8 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	439.355	439.355	439.355	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.758.259	3.358.737	343.034	413.364	2.602.339
Arrendamentos a pagar	5.275	5.347	5.267	80	-
Arrendamentos por direito de uso	18.360	35.486	3.247	2.922	29.317
Cessão de direitos creditórios	12.086	16.032	8.016	8.016	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.072	9.323	9.323	-	-
Outras contas a pagar	22.024	22.024	22.024	-	-
<b>Total</b>	<b>3.264.431</b>	<b>3.886.304</b>	<b>830.266</b>	<b>424.382</b>	<b>2.631.656</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2020</b>				
	<b>Contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 8 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	503.789	503.789	503.789	-	-
<i>Floor plan</i>	42.001	42.001	42.001	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.799.230	3.401.580	359.516	428.967	2.613.097
Arrendamentos a pagar	5.275	5.347	5.267	80	-
Arrendamentos por direito de uso	60.141	102.961	13.082	11.937	77.942
Cessão de direitos creditórios	12.086	16.032	8.016	8.016	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.072	9.323	9.323	-	-
Outras contas a pagar	27.251	27.251	27.251	-	-
<b>Total</b>	<b>3.458.845</b>	<b>4.108.284</b>	<b>968.245</b>	<b>449.000</b>	<b>2.691.039</b>

#### 6.4 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 2,83% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 2,83% a.a. (fonte: B3); e
- taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 5,28 (fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Controladora		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Derivativos designados como hedge accounting</b>						
Swap - Valor notional (em milhares de dólares)	40.000	Aumento do USD	5,28	211.200	264.000	316.800
Crédito internacional 4131 (objeto) (em milhares de dólares)	(40.000)	Aumento do USD	5,28	(211.200)	(264.000)	(316.800)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	98.036	Aumento do CDI	2,83%	2.774	3.468	4.161
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(98.036)	Aumento do CDI	2,83%	(2.774)	(3.468)	(4.161)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	2,83%	3.452	4.315	5.178
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	2,83%	(3.452)	(4.315)	(5.178)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	2,83%	14.225	17.781	21.338
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	2,83%	(14.225)	(17.781)	(21.338)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	2,83%	11.320	14.150	16.980
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	2,83%	(11.320)	(14.150)	(16.980)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	(1.151.279)	PRÉ-FIXADO	6,18%	(71.149)	(71.149)	(71.149)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa)	1.151.279	Aumento do CDI	6,18%	71.149	88.936	106.724
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	<b>17.787</b>	<b>35.575</b>
<b>Efeito líquido da exposição cambial</b>						
Empréstimos e financiamentos (Crédito Internacional)	(209.314)	PRÉ-FIXADO	3,82%	(7.996)	(7.996)	(7.996)
Swap 4131 - Valor notional (ativo)	209.314	PRÉ-FIXADO	3,82%	7.996	7.996	7.996
Swap - Valor notional (passivo)	(195.173)	Aumento do CDI	2,83%	(5.523)	(6.904)	(8.285)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(195.173)</b>			<b>(5.523)</b>	<b>(6.904)</b>	<b>(8.285)</b>
<b>Efeito líquido da exposição de taxa</b>						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(98.952)	PRÉ-FIXADO	3,93%	(3.892)	(3.892)	(3.892)
Swap CRA - Valor notional (ativo)	98.952	PRÉ-FIXADO	3,93%	3.892	3.892	3.892
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.162)	PRÉ-FIXADO	3,79%	(4.664)	(4.664)	(4.664)
Swap CRA - Valor notional (ativo)	123.162	PRÉ-FIXADO	3,79%	4.664	4.664	4.664
Swap - Valor notional (passivo)	(220.739)	Aumento do CDI	2,83%	(6.247)	(7.809)	(9.371)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(220.739)</b>			<b>(6.247)</b>	<b>(7.809)</b>	<b>(9.371)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	521.119	PRÉ-FIXADO	4,67%	24.334	24.334	24.334
Swap CRA - Valor notional (ativo)	(521.119)	PRÉ-FIXADO	4,67%	(24.334)	(24.334)	(24.334)
Swap - Valor notional (passivo)	(503.396)	Aumento do CDI	2,83%	(14.246)	(17.808)	(21.369)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(503.396)</b>			<b>(14.246)</b>	<b>(17.808)</b>	<b>(21.369)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	406.896	PRÉ-FIXADO	3,78%	15.384	15.384	15.384
Swap CRA - Valor notional (ativo)	(406.896)	PRÉ-FIXADO	3,78%	(15.384)	(15.384)	(15.384)
Swap - Valor notional (passivo)	(400.959)	Aumento do CDI	2,83%	(11.347)	(14.184)	(17.021)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(400.959)</b>			<b>(11.347)</b>	<b>(14.184)</b>	<b>(17.021)</b>
<b>Efeito líquido das operações de hedge accounting</b>	<b>(1.320.267)</b>			<b>(37.363)</b>	<b>(28.918)</b>	<b>(20.471)</b>
<b>Demais operações - Pós-fixada</b>						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	12.995	Aumento do CDI	2,83%	368	460	552
Títulos e valores mobiliários - LFT	283.038	Aumento da SELIC	2,83%	8.010	10.013	12.015
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	36.446	Aumento do CDI	2,83%	1.031	1.289	1.547
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(9.072)	Aumento do CDI	2,83%	(257)	(321)	(386)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(209.966)	Aumento do CDI	3,73%	(7.832)	(9.790)	(11.748)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(224.683)	Aumento do CDI	3,85%	(8.650)	(10.813)	(12.975)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(514.883)	Aumento do CDI	4,67%	(24.045)	(30.056)	(36.068)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(408.134)	Aumento do CDI	3,78%	(15.427)	(19.284)	(23.141)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(357.403)	Aumento do CDI	4,17%	(14.904)	(18.630)	(22.356)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(802.457)	Aumento do CDI	4,64%	(37.234)	(46.543)	(55.851)
Empréstimos e financiamentos - CDC	(27.991)	Aumento do CDI	5,82%	(1.629)	(2.036)	(2.444)
Arrendamentos a pagar	(5.275)	Aumento do CDI	5,39%	(284)	(355)	(426)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada</b>	<b>(2.227.385)</b>			<b>(100.853)</b>	<b>(126.066)</b>	<b>(151.281)</b>
<b>Demais operações - Pré-fixadas</b>						
Títulos e valores mobiliários - LTN	314.287	PRÉ-FIXADO	2,83%	8.894	8.894	8.894
Arrendamentos por direito de uso	(18.360)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(1.645)	(1.645)	(1.645)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(8.186)	PRÉ-FIXADO	3,00%	(246)	(246)	(246)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada</b>	<b>287.741</b>			<b>7.003</b>	<b>7.003</b>	<b>7.003</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>(3.259.911)</b>			<b>(131.213)</b>	<b>(147.981)</b>	<b>(164.749)</b>

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Consolidado		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Derivativos designados como hedge accounting</b>						
Swap - Valor notional (em milhares de dólares)	40.000	Aumento do USD	5,28	211.200	264.000	316.800
Crédito internacional 4131 (objeto) (em milhares de dólares)	(40.000)	Aumento do USD	5,28	(211.200)	(264.000)	(316.800)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	98.036	Aumento do CDI	2,83%	2.774	3.468	4.161
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(98.036)	Aumento do CDI	2,83%	(2.774)	(3.468)	(4.161)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	2,83%	3.452	4.315	5.178
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	2,83%	(3.452)	(4.315)	(5.178)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	2,83%	14.225	17.718	21.338
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	2,83%	(14.225)	(17.718)	(21.338)
Swap - Valor notional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	2,83%	11.320	14.150	16.980
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	2,83%	(11.320)	(14.150)	(16.980)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	(1.151.279)	PRÉ-FIXADO	6,18%	(71.149)	(71.149)	(71.149)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa)	1.151.279	Aumento do CDI	6,18%	71.149	88.936	106.724
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	<b>17.787</b>	<b>35.575</b>
<b>Efeito líquido da exposição cambial</b>						
Empréstimos e financiamentos (Crédito Internacional)	(209.314)	PRÉ-FIXADO	3,82%	(7.996)	(7.996)	(7.996)
Swap 4131 - Valor notional (ativo)	209.314	PRÉ-FIXADO	3,82%	7.996	7.996	7.996
Swap - Valor notional (passivo)	(195.173)	Aumento do CDI	2,83%	(5.523)	(6.904)	(8.285)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(195.173)</b>			<b>(5.523)</b>	<b>(6.904)</b>	<b>(8.285)</b>
<b>Efeito líquido da exposição de taxa</b>						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(98.952)	PRÉ-FIXADO	3,93%	(3.892)	(3.892)	(3.892)
Swap CRA - Valor notional (ativo)	98.952	PRÉ-FIXADO	3,93%	3.892	3.892	3.892
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.162)	PRÉ-FIXADO	3,79%	(4.664)	(4.664)	(4.664)
Swap CRA - Valor notional (ativo)	123.162	PRÉ-FIXADO	3,79%	4.664	4.664	4.664
Swap - Valor notional (passivo)	(220.739)	Aumento do CDI	2,83%	(6.247)	(7.809)	(9.371)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(220.739)</b>			<b>(6.247)</b>	<b>(7.809)</b>	<b>(9.371)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	521.119	PRÉ-FIXADO	4,67%	24.334	24.334	24.334
Swap CRA - Valor notional (ativo)	(521.119)	PRÉ-FIXADO	4,67%	(24.334)	(24.334)	(24.334)
Swap - Valor notional (passivo)	(503.396)	Aumento do CDI	2,83%	(14.246)	(17.808)	(21.369)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(503.396)</b>			<b>(14.246)</b>	<b>(17.808)</b>	<b>(21.369)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	406.896	PRÉ-FIXADO	3,78%	15.384	15.384	15.384
Swap CRA - Valor notional (ativo)	(406.896)	PRÉ-FIXADO	3,78%	(15.384)	(15.384)	(15.384)
Swap - Valor notional (passivo)	(400.959)	Aumento do CDI	2,83%	(11.347)	(14.184)	(17.021)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(400.959)</b>			<b>(11.347)</b>	<b>(14.184)</b>	<b>(17.021)</b>
<b>Efeito líquido das operações de hedge accounting</b>	<b>(1.320.267)</b>			<b>(37.363)</b>	<b>(28.918)</b>	<b>(20.471)</b>
<b>Demais operações - Pós-fixada</b>						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	17.212	Aumento do CDI	2,83%	487	609	731
Títulos e valores mobiliários - LFT	352.434	Aumento da SELIC	2,83%	9.974	12.468	14.961
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	37.732	Aumento do CDI	2,83%	1.068	1.335	1.602
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(9.072)	Aumento do CDI	2,83%	(257)	(321)	(386)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(209.966)	Aumento do CDI	3,73%	(7.832)	(9.790)	(11.748)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(224.883)	Aumento do CDI	3,85%	(8.650)	(10.813)	(12.975)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(514.883)	Aumento do CDI	4,67%	(24.045)	(30.056)	(36.068)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(408.134)	Aumento do CDI	3,78%	(15.427)	(19.284)	(23.141)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(370.289)	Aumento do CDI	4,17%	(15.441)	(19.301)	(23.162)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(802.457)	Aumento do CDI	4,64%	(37.234)	(46.543)	(55.851)
Empréstimos e financiamentos - CDCA	(28.085)	Aumento do CDI	5,20%	(1.460)	(1.825)	(2.190)
Empréstimos e financiamentos - CDC	(27.991)	Aumento do CDI	5,82%	(1.629)	(2.036)	(2.444)
Arrendamentos a pagar	(5.275)	Aumento do CDI	5,39%	(284)	(355)	(426)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada</b>	<b>(2.193.457)</b>			<b>(100.730)</b>	<b>(125.912)</b>	<b>(151.097)</b>
<b>Demais operações - Pré-fixadas</b>						
Títulos e valores mobiliários - LTN	376.997	PRÉ-FIXADO	2,83%	10.669	10.669	10.669
Arrendamentos por direito de uso	(60.141)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(5.389)	(5.389)	(5.389)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(8.186)	PRÉ-FIXADO	3,00%	(246)	(246)	(246)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada</b>	<b>308.670</b>			<b>5.034</b>	<b>5.034</b>	<b>5.034</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>(3.205.054)</b>			<b>(133.059)</b>	<b>(149.796)</b>	<b>(166.534)</b>

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo Vamos nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	112	60	238	133
Bancos	99	187	955	5.589
<b>Total disponibilidades</b>	<b>211</b>	<b>247</b>	<b>1.193</b>	<b>5.722</b>
CDB - Certificados de depósitos bancários	3.301	254.418	7.518	282.108
Operações compromissadas com lastro em debêntures	-	13.300	-	32.902
Cotas de fundo de investimento	9.694	1.658	9.694	1.667
Outros	-	-	-	431
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>12.995</b>	<b>269.376</b>	<b>17.212</b>	<b>317.108</b>
<b>Total</b>	<b>13.206</b>	<b>269.623</b>	<b>18.405</b>	<b>322.830</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 2,62% a.a. atreladas 94,98% do CDI, (em 31 de dezembro de 2019 o rendimento médio foi de 5,91% a.a. atreladas 99,60% do CDI).

## 8 Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos (i)</b>				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	283.038	140.163	352.434	140.163
LTN - Letras do Tesouro Nacional	314.287	36.264	376.997	36.264
CDB - Certificados de depósitos bancários	30.240	-	30.240	-
LAM - Letras de arrendamento mercantil (nota 21.1)	6.206	-	6.230	-
Outras aplicações	-	-	1.262	655
<b>Total</b>	<b>633.771</b>	<b>176.427</b>	<b>767.163</b>	<b>177.082</b>
Ativo circulante	627.565	176.427	760.905	176.427
Ativo não circulante	6.206	-	6.258	655
<b>Total</b>	<b>633.771</b>	<b>176.427</b>	<b>767.163</b>	<b>177.082</b>

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pela controladora Simpar, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,63% a.a. (5,94% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

## 9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber de serviços e locações	169.527	145.245	271.032	214.856
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	24.171	12.809
Valores a receber de partes relacionadas (nota 21.1)	7.416	5.806	5.833	5.414
Arrendamento mercantil a receber	-	-	534	15.208
Receita a faturar (i)	33.227	26.007	35.702	29.180
Valores a receber de cartões de crédito	-	-	2.901	1.331
Outras contas a receber	456	2.182	519	2.666
(-) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(39.836)	(38.598)	(56.649)	(53.738)
<b>Total</b>	<b>170.790</b>	<b>140.642</b>	<b>284.043</b>	<b>227.726</b>
Ativo circulante	159.624	140.642	267.478	223.481
Ativo não circulante	11.166	-	16.565	4.245
<b>Total</b>	<b>170.790</b>	<b>140.642</b>	<b>284.043</b>	<b>227.726</b>

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de aluguéis de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente, quando os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é calculada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação.

## 9.1 Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Total a vencer</b>	<b>141.933</b>	<b>129.569</b>	<b>226.231</b>	<b>202.010</b>
Vencidos até 30 dias	10.910	4.813	27.003	9.220
Vencidos de 31 a 90 dias	5.787	4.761	12.660	8.867
Vencidos de 91 a 180 dias	9.679	2.541	11.450	6.120
Vencidos de 181 a 365 dias	5.267	2.138	7.034	5.917
Vencidos acima de 365 dias	37.050	35.418	56.314	49.330
<b>Total vencidos</b>	<b>63.893</b>	<b>49.671</b>	<b>109.421</b>	<b>79.454</b>
(-) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(39.836)	(38.598)	(56.649)	(53.738)
<b>Total</b>	<b>170.790</b>	<b>140.642</b>	<b>284.043</b>	<b>227.726</b>

As movimentações das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(39.091)</b>	<b>(47.714)</b>
(-) Adições	(12.930)	(26.934)
(+) Reversões	13.423	20.910
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(38.598)</b>	<b>(53.738)</b>
(-) Adições	(17.659)	(24.688)
(+) Reversões	16.421	21.777
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(39.836)</b>	<b>(56.649)</b>

## 10 Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Veículos novos	-	-	38.455	80.903
Peças para revenda (i)	-	-	38.741	38.051
Veículos usados	-	-	6.363	21.381
Outros (ii)	1.313	320	9.672	3.711
(-) Provisão para perdas em estoques de peças para revenda (iii)	-	-	(4.268)	(3.774)
<b>Total</b>	<b>1.313</b>	<b>320</b>	<b>88.963</b>	<b>140.272</b>

(i) Refere-se a saldos de peças e equipamentos alocados nas concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos;

(ii) Refere-se substancialmente a saldos de materiais de uso e consumo;

(iii) As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(3.198)</b>
(-) Adições	(2.707)
(+) Reversões	2.131
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(3.774)</b>
(-) Adições	(2.322)
(+) Reversões	1.828
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(4.268)</b>

## 11 Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<b>Custo:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>80.937</b>	<b>12.087</b>	<b>93.024</b>	<b>108.433</b>	<b>57.256</b>	<b>165.689</b>
Bens transferidos do imobilizado	210.226	18.156	228.382	211.788	53.887	265.675
Bens baixados por venda	(239.633)	(22.669)	(262.302)	(246.731)	(66.428)	(313.159)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>51.530</b>	<b>7.574</b>	<b>59.104</b>	<b>73.490</b>	<b>44.715</b>	<b>118.205</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(29.722)</b>	<b>(7.508)</b>	<b>(37.230)</b>	<b>(48.219)</b>	<b>(42.888)</b>	<b>(91.107)</b>
Bens transferidos do imobilizado	(90.128)	(10.698)	(100.826)	(97.237)	(42.363)	(139.600)
Bens baixados por venda	99.787	12.168	111.955	108.435	42.072	150.507
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(20.063)</b>	<b>(6.038)</b>	<b>(26.101)</b>	<b>(37.021)</b>	<b>(43.179)</b>	<b>(80.200)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>51.215</b>	<b>4.579</b>	<b>55.794</b>	<b>60.214</b>	<b>14.368</b>	<b>74.582</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>31.467</b>	<b>1.536</b>	<b>33.003</b>	<b>36.469</b>	<b>1.536</b>	<b>38.005</b>

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<b>Custo:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>39.442</b>	<b>14.658</b>	<b>54.100</b>	<b>58.409</b>	<b>56.522</b>	<b>114.931</b>
Bens transferidos do imobilizado	254.559	73.241	327.800	265.873	129.631	395.504
Bens baixados por venda	(213.064)	(75.812)	(288.876)	(215.849)	(128.897)	(344.746)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>80.937</b>	<b>12.087</b>	<b>93.024</b>	<b>108.433</b>	<b>57.256</b>	<b>165.689</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(12.107)</b>	<b>(10.998)</b>	<b>(23.105)</b>	<b>(17.157)</b>	<b>(39.919)</b>	<b>(57.076)</b>
Bens transferidos do imobilizado	(85.918)	(39.696)	(125.614)	(93.665)	(80.479)	(174.144)
Bens baixados por venda	68.303	43.186	111.489	62.603	77.510	140.113
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(29.722)</b>	<b>(7.508)</b>	<b>(37.230)</b>	<b>(48.219)</b>	<b>(42.888)</b>	<b>(91.107)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>27.335</b>	<b>3.660</b>	<b>30.995</b>	<b>41.252</b>	<b>16.603</b>	<b>57.855</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>51.215</b>	<b>4.579</b>	<b>55.794</b>	<b>60.214</b>	<b>14.368</b>	<b>74.582</b>

## 12 Fundo para capitalização de concessionárias

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, para o fundo garantidor de crédito com montadoras, sendo que não existe nenhuma incidência de rendimentos sobre tais aportes efetuados. Os aportes têm como base percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de caminhões, máquinas e equipamentos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 28.528 (R\$ 27.002 em 31 de dezembro de 2019).

## 13 Investimentos

### 13.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Investimentos	31/12/2019	Amortização da mais-valia	Distribuição de dividendos	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2020	Controladora	
							Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
Transrio	142.869	-	-	-	18.851	161.720	99,9	161.720
Vamos Máquinas	172.746	-	(2.322)	-	9.776	180.200	100	180.200
Vamos Seminovos	24.238	-	-	300	(1.295)	23.243	100	23.243
Borgato Serviços Agrícolas	35.360	-	-	-	(1.788)	33.572	100	33.572
Vamos Linha Amarela	5.000	-	-	-	2.129	7.129	99,9	7.129
Vamos Máquinas Agrícolas	-	-	-	15.000	327	15.327	100	15.327
Ágio	82.959	-	-	-	-	82.959	-	-
Mais valia	21.454	(4.163)	-	-	-	17.291	-	-
<b>Total</b>	<b>484.626</b>	<b>(4.163)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>15.300</b>	<b>28.000</b>	<b>521.441</b>		<b>421.191</b>

Investimentos	31/12/2018	Amortização de mais valia	Distribuição de dividendos	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Redução de investimento	31/12/2019	Controladora	
									Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2019
Transrio	131.910	-	(3.415)	-	-	14.374	-	142.869	99,9	142.869
Vamos Máquinas	169.078	-	(1.141)	-	-	4.809	-	172.746	100	172.746
Vamos Seminovos	21.724	-	-	5.200	-	(2.686)	-	24.238	100	24.238
Borgato Serviços Agrícolas	34.338	-	(318)	-	-	1.340	-	35.360	100	35.360
Clicca	1.921	-	-	-	-	-	(1.921)	-	-	-
Vamos Linha Amarela	-	-	-	-	5.000	-	-	5.000	99,9	5.000
Ágio	82.959	-	-	-	-	-	-	82.959	-	-
Mais valia	25.228	(3.774)	-	-	-	-	-	21.454	-	-
<b>Total</b>	<b>467.158</b>	<b>(3.774)</b>	<b>(4.874)</b>	<b>5.200</b>	<b>5.000</b>	<b>17.837</b>	<b>(1.921)</b>	<b>484.626</b>		<b>380.213</b>

### 13.2 Saldos patrimoniais e resultado das controladas

	Controladora							
	31 de dezembro de 2020							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Transrio	128.316	158.837	81.579	43.854	161.720	368.794	(349.943)	18.851
Vamos Máquinas	186.050	118.401	71.128	53.123	180.200	282.311	(272.535)	9.776
Vamos Seminovos	21.593	4.761	2.403	708	23.243	27.249	(28.544)	(1.295)
Borgato Serviços Agrícolas	25.452	14.229	349	5.761	33.571	11.940	(13.728)	(1.788)
Vamos Linha Amarela	19.205	3.604	14.151	1.529	7.129	54.554	(52.425)	2.129
Vamos Agrícolas	18.997	4.266	7.130	806	15.327	2.833	(2.506)	327
						<b>747.681</b>	<b>(719.681)</b>	<b>28.000</b>

### 13.3 Dividendos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 foi declarado pela controlada Vamos Máquinas, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, a partir de seus lucros do exercício de 2020, no montante de R\$ 2.322 a ser recebido pela Companhia durante o exercício de 2021 (R\$ 1.141 pela Vamos Máquinas, R\$ 3.415 pela Transrio e R\$ 318 pela Borgato Serviços em 31 de dezembro de 2019 que foram recebidos pela Companhia durante o exercício de 2020).

## 14 Imobilizado

As movimentações no exercício em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

							Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Total
<b>Custo:</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.448.947</b>	<b>448.570</b>	-	<b>859</b>	<b>3.511</b>	<b>3.486</b>	<b>1.905.373</b>
Adições	938.919	207.093	2.132	60	17.317	3.523	1.169.044
Transferências	33.327	(33.327)	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(210.226)	(18.156)	-	-	-	-	(228.382)
Baixas	(1.008)	(8.774)	(1.605)	-	(50)	(241)	(11.678)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.209.959</b>	<b>595.406</b>	<b>527</b>	<b>919</b>	<b>20.778</b>	<b>6.768</b>	<b>2.834.357</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.010.989</b>	<b>352.887</b>	-	<b>99</b>	-	<b>731</b>	<b>1.364.706</b>
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	-	-	-	-	4.225	-	4.225
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>1.010.989</b>	<b>352.887</b>	-	<b>99</b>	<b>4.225</b>	<b>731</b>	<b>1.368.931</b>
Adições	700.899	163.167	-	760	-	2.755	867.581
Transferências	(6.640)	6.640	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(254.559)	(73.241)	-	-	-	-	(327.800)
Baixas	(1.742)	(883)	-	-	(714)	-	(3.339)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.448.947</b>	<b>448.570</b>	-	<b>859</b>	<b>3.511</b>	<b>3.486</b>	<b>1.905.373</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(226.502)</b>	<b>(84.337)</b>	-	<b>(52)</b>	<b>(1.370)</b>	<b>(57)</b>	<b>(312.318)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(147.391)	(76.676)	(41)	(89)	(1.637)	(449)	(226.283)
Transferências	70	(70)	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	90.128	10.698	-	-	-	-	100.826
Baixas	2.373	7.254	21	-	-	14	9.662
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(281.322)</b>	<b>(143.131)</b>	<b>(20)</b>	<b>(141)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(492)</b>	<b>(428.113)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(186.924)</b>	<b>(70.701)</b>	-	<b>(4)</b>	-	-	<b>(257.629)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(126.774)	(54.008)	-	(48)	(1.370)	(57)	(182.257)
Transferências	184	(184)	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	85.918	39.696	-	-	-	-	125.614
Baixas	1.094	860	-	-	-	-	1.954
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(226.502)</b>	<b>(84.337)</b>	-	<b>(52)</b>	<b>(1.370)</b>	<b>(57)</b>	<b>(312.318)</b>
<b>Valor líquido:</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.222.445</b>	<b>364.233</b>	-	<b>807</b>	<b>2.141</b>	<b>3.429</b>	<b>1.593.055</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.928.637</b>	<b>452.275</b>	<b>507</b>	<b>778</b>	<b>17.771</b>	<b>6.276</b>	<b>2.406.244</b>
Taxas médias da depreciação (%) - em 2020:	9%	11%	4%	10%	8%	20%	-
Taxas médias da depreciação (%) - em 2019:	11%	12%	-	10%	8%	20%	-

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**



	<b>Consolidado</b>								
	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Direito de uso (ii)</b>	<b>Outros (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.563.405</b>	<b>462.335</b>	<b>13.008</b>	<b>4.258</b>	<b>15.917</b>	<b>21.278</b>	<b>48.195</b>	<b>6.425</b>	<b>2.134.821</b>
Adições	944.888	199.134	8.103	793	3.300	136	44.678	3.915	1.204.947
Transferências	33.327	(33.327)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(211.788)	(53.887)	-	-	-	-	-	-	(265.675)
Baixas (iii)	(2.671)	(8.884)	(1.605)	(39)	-	(136)	(18.327)	(105)	(31.767)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.327.161</b>	<b>565.371</b>	<b>19.506</b>	<b>5.012</b>	<b>19.217</b>	<b>21.278</b>	<b>74.546</b>	<b>10.235</b>	<b>3.042.326</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.136.374</b>	<b>421.849</b>	<b>12.856</b>	<b>2.822</b>	<b>15.917</b>	<b>21.293</b>	<b>-</b>	<b>1.892</b>	<b>1.613.003</b>
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	-	-	-	-	-	-	56.120	-	56.120
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>1.136.374</b>	<b>421.849</b>	<b>12.856</b>	<b>2.822</b>	<b>15.917</b>	<b>21.293</b>	<b>56.120</b>	<b>1.892</b>	<b>1.669.123</b>
Adições	700.942	165.844	152	1.503	-	-	2.674	5.131	876.246
Transferências	(6.640)	6.640	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(265.873)	(129.631)	-	-	-	-	-	-	(395.504)
Baixas	(1.398)	(2.367)	-	(67)	-	(15)	(10.599)	(598)	(15.044)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.563.405</b>	<b>462.335</b>	<b>13.008</b>	<b>4.258</b>	<b>15.917</b>	<b>21.278</b>	<b>48.195</b>	<b>6.425</b>	<b>2.134.821</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(243.568)</b>	<b>(50.989)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>(1.945)</b>	<b>-</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(8.880)</b>	<b>(325)</b>	<b>(315.206)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(162.812)	(88.756)	(1.023)	(606)	-	(719)	(9.014)	(401)	(263.331)
Transferências	70	(70)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	103.938	35.662	-	-	-	-	-	-	139.600
Baixas (iii)	1.086	7.254	21	-	-	5	-	4	8.370
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(301.286)</b>	<b>(96.899)</b>	<b>(5.708)</b>	<b>(2.551)</b>	<b>-</b>	<b>(5.507)</b>	<b>(17.894)</b>	<b>(722)</b>	<b>(430.567)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(198.930)</b>	<b>(55.019)</b>	<b>(3.966)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>-</b>	<b>(4.109)</b>	<b>-</b>	<b>(170)</b>	<b>(263.562)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(139.686)	(77.389)	(740)	(583)	-	(768)	(8.974)	(992)	(229.132)
Transferências	184	(184)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	93.665	80.479	-	-	-	-	-	-	174.144
Baixas	1.199	1.124	-	6	-	84	94	837	3.344
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(243.568)</b>	<b>(50.989)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>(1.945)</b>	<b>-</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(8.880)</b>	<b>(325)</b>	<b>(315.206)</b>
<b>Valor líquido:</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.319.837</b>	<b>411.346</b>	<b>8.302</b>	<b>2.313</b>	<b>15.917</b>	<b>16.485</b>	<b>39.315</b>	<b>6.100</b>	<b>1.819.615</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.019.174</b>	<b>475.173</b>	<b>13.798</b>	<b>2.461</b>	<b>19.217</b>	<b>15.771</b>	<b>56.652</b>	<b>9.513</b>	<b>2.611.759</b>
<b>Taxas médias da depreciação (%) - no exercício 2020:</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>-</b>	<b>4%</b>	<b>9%</b>	<b>20%</b>	
<b>Taxas médias da depreciação (%) - no exercício 2019:</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>-</b>	<b>4%</b>	<b>9%</b>	<b>20%</b>	

- (i) A rubrica “outros”, está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*;
- (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos. Veja divulgação na nota explicativa 2.11; e
- (iii) A baixa do valor residual de R\$33 de direito de uso refere-se ao distrato de lojas das concessionárias.

O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram realizados os testes sobre a recuperabilidade dos ativos e não houve a necessidade de constituição de provisão ao valor recuperável (*impairment*).

Em razão da crise causada pela COVID-19, também foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos para a data base de 31 de março de 2020, a partir do qual não se identificou a necessidade de constituição de provisão para *impairment*. Subsequentemente à referida data-base, nenhum gatilho foi identificado pela Administração que ensejasse a necessidade de realização de novo teste de recuperabilidade..

#### 14.1 Arrendamentos de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Vamos por meio de arrendamentos a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Os saldos desses bens de arrendamento financeiro que integram o ativo imobilizado está demonstrado na tabela abaixo:

Controladora e Consolidado	
Veículos	
<b>Saldo residual:</b>	
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.072
<b>Saldo da Dívida:</b>	
Saldo em 31 de dezembro 2020	5.275

	Controladora	Consolidado		
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<b>Saldo residual:</b>				
Saldo em 31 de dezembro 2019	31.171	31.171	470	31.641
<b>Saldo da Dívida:</b>				
Saldo em 31 de dezembro 2019	26.348	26.348	435	26.783

## 15 Intangível

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão abaixo demonstradas:

	Controladora	Consolidado					
	Softwares	Ágio (ii)	Fundo de comércio (i)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Outros	Total
<b>Custo:</b>							
Em 31 de dezembro de 2019	727	86.877	41.614	35.404	1.049	4.443	169.387
Adições	2.444	-	2.222	-	2.454	11	4.687
Em 31 de dezembro de 2020	3.171	86.877	43.836	35.404	3.503	4.454	174.074
Em 31 de dezembro de 2018	1.866	86.877	41.614	35.404	2.181	4.439	170.515
Adições	887	-	-	-	959	4	963
Baixas	(2.026)	-	-	-	(2.091)	-	(2.091)
Em 31 de dezembro de 2019	727	86.877	41.614	35.404	1.049	4.443	169.387
<b>Amortização acumulada:</b>							
Em 31 de dezembro de 2019	(248)	-	-	(10.810)	(407)	-	(11.217)
Adições	(64)	-	-	(4.163)	(1.725)	-	(5.888)
Em 31 de dezembro de 2020	(312)	-	-	(14.973)	(2.132)	-	(17.105)
Em 31 de dezembro de 2018	(109)	-	-	(5.170)	(208)	-	(5.378)
Adições	(139)	-	-	(5.640)	(199)	-	(5.839)
Em 31 de dezembro de 2019	(248)	-	-	(10.810)	(407)	-	(11.217)
<b>Valor líquido:</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	479	86.877	41.614	24.594	642	4.443	158.170
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.859	86.877	43.836	20.431	1.371	4.454	156.969
Taxas médias da amortização (%) - no exercício 2020:	20,00%	-	-	20,00%	20,00%	-	-
Taxas médias da amortização (%) - no exercício 2019:	20,00%	-	-	20,00%	20,00%	-	-

- (i) Fundo de comércio refere-se aos direitos de concessão e exploração da marca MAN pela Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R\$ 30.814, e aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R\$ 10.800. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as respectivas unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos.
- (ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R\$ 3.918 e da Vamos Seminovos, Vamos Máquinas e Borgato Serviços (em conjunto denominadas "Sociedades Borgato") no valor de R\$ 82.959.

### 15.1 Ágio decorrente da combinação de negócios

O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

Os ágios constituídos referem-se a aquisição da Transrio, atribuído ao segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos e, também à aquisição das

Sociedades Borgato, atribuído ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos.

Abaixo um resumo da alocação do ágio líquido de *impairment*, por nível de UGC:

Ágios decorrentes das combinações de negócios por UGC	31/12/2020	31/12/2019
	Saldo	Saldo
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	82.959	82.959
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Transrio	3.918	3.918
<b>Total</b>	<b>86.877</b>	<b>86.877</b>

## 15.2 Teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

Conforme divulgado na nota explicativa 1.3, devido aos impactos econômico-financeiros causados até o momento pela crise da pandemia da COVID-19, o Grupo Vamos revisitou seus testes de *impairment* das suas UGCs, atualizando-os com as premissas, indicadores e expectativas mensuráveis atuais e não apurou perdas sobre os valores contabilizados de seus intangíveis de vida útil indefinida, ágio e fundo de comércio.

As premissas-chaves utilizadas nos cálculos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Transrio	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxas de desconto ( <i>WACC</i> )	9,49%	9,17%	10,21%	10,13%	9,14%	9,17%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,30%	3,55%	3,30%	3,55%	3,30%	3,55%
Taxas de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos anos)	6,04%	6,00%	12,76%	13,70%	3,80%	8,60%

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 a 7 anos, de janeiro de 2021 a dezembro de 2027;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação e impostos;
- Para algumas UGCs do Grupo Vamos, o valor residual considerado após dezembro de 2025 e 2027 (Transrio), foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento de 3,30% (inflação);
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“*mid period*”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta, em pontos percentuais, o quanto necessitaria alterar individualmente, em cada premissa, para resultar em que o valor recuperável da UGC se assemelhasse ao seu valor contábil:

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil			
Em pontos percentuais (%)	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Transrio
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2020	0,65	0,63	0,53
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2019	4,19	0,28	3,93

## 16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	358.210	60.292	375.609	60.292
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - <i>Reverse Factoring</i> (*)	78.384	-	78.384	-
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque das concessionárias	-	-	48.302	27.538
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - partes relacionadas (nota 21.1)	1.943	17.462	176	20.618
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	818	4.207	1.318	5.044
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	(494)
<b>Total</b>	<b>439.355</b>	<b>81.961</b>	<b>503.789</b>	<b>112.998</b>

(\*) Durante o exercício de 2020 foi liquidado o montante de R\$12.967 através de *reverse factoring* e esse montante está demonstrado na variação de fornecedores da demonstração do fluxo de caixa.

## 17 Floor plan

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta a Companhia de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse período, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 42.001 (R\$ 64.916 em 31 de dezembro de 2019).

## 18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencto.	Controladora			Movimentação						Controladora			
				Circulante	Não circulante	Total							Circulante	Não circulante	Total	
				31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	Novos contratos	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Custos de transação	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
<b>Em moeda nacional</b>																
Finame(i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(80.495)	-	-	(2.340)	2.172	-	23.636	65.213	88.849
Finame(i)	7,60%	SELIC+5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB(ii)	3,27%	CDI+1,34%	jan/22	157.120	200.283	357.403	200.000	(250.000)	-	-	(12.914)	14.682	-	255.635	150.000	405.635
CDC(iii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CDCA (vii)	3,75%	CDI+1,60%	jul/20	-	-	-	-	(25.000)	-	-	(1.431)	725	-	25.706	-	25.706
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Debêntures (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Consórcio (iv)	6,00%	Pré-fixado	jun/23	-	-	-	-	(1.347)	-	-	-	-	-	373	974	1.347
				<b>294.730</b>	<b>2.258.973</b>	<b>2.553.703</b>	<b>1.386.613</b>	<b>(708.145)</b>	<b>52.994</b>	<b>(50.997)</b>	<b>(99.428)</b>	<b>132.010</b>	-	<b>392.633</b>	<b>1.448.023</b>	<b>1.840.656</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>																
Crédito internacional(4131)- USD (v)	USD+2,48%	134,99% CDI	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				<b>1.123</b>	<b>203.433</b>	<b>204.556</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(5.848)</b>	<b>6.480</b>	<b>46.640</b>	<b>814</b>	<b>161.228</b>	<b>162.042</b>
				<b>295.853</b>	<b>2.462.406</b>	<b>2.758.259</b>	<b>1.386.613</b>	<b>(708.145)</b>	<b>52.994</b>	<b>(55.755)</b>	<b>(105.276)</b>	<b>138.490</b>	<b>46.640</b>	<b>393.447</b>	<b>1.609.251</b>	<b>2.002.698</b>

(\*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.3.b



**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**



Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Venc.to.	Circulante			Movimentação						Consolidado			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Custos de transação	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
				31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020								31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
<b>Em moeda nacional</b>																
Finame (i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(82.602)	-	-	(2.375)	2.205	-	25.338	65.620	90.958
Finame (i)	7,60%	SELIC+ 5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB (ii)	8,50%	Pré-fixado	jan/23	-	-	-	-	(286)	-	-	-	-	-	101	185	286
CCB (ii)	3,21%	CDI+1,29%	ago/25	160.443	209.846	370.289	200.000	(253.129)	-	-	(13.326)	14.682	-	258.941	163.121	422.062
CDCA (vii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	12.085	16.000	28.085	-	(36.888)	-	-	(3.162)	2.366	-	37.829	27.940	65.769
CDC (iii)	4,32%	CDI+2,37%	abr/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Consórcio (iv)	5,10%	Pré-fixado	jul/25	-	-	-	-	(10.557)	-	-	-	-	-	4.593	5.964	10.557
Debêntures (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Conta garantida	-	-	-	-	-	-	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	47
				<b>310.138</b>	<b>2.284.536</b>	<b>2.594.674</b>	<b>1.386.613</b>	<b>(734.812)</b>	<b>52.994</b>	<b>(50.997)</b>	<b>(101.606)</b>	<b>133.684</b>	<b>-</b>	<b>414.132</b>	<b>1.494.666</b>	<b>1.908.798</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>																
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD+2,48%	134,99% CDI	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				<b>1.123</b>	<b>203.433</b>	<b>204.556</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(5.848)</b>	<b>6.480</b>	<b>46.640</b>	<b>814</b>	<b>161.228</b>	<b>162.042</b>
				<b>311.261</b>	<b>2.487.969</b>	<b>2.799.230</b>	<b>1.386.613</b>	<b>(734.812)</b>	<b>52.994</b>	<b>(55.755)</b>	<b>(107.454)</b>	<b>140.164</b>	<b>46.640</b>	<b>414.946</b>	<b>1.655.894</b>	<b>2.070.840</b>

(\*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.3.b



Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes características:

- (i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são celebrados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de nove meses até um ano de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso;
- (ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros. Essa transação não possui cláusulas de compromissos;
- (iii) **CDC** refere-se a financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos de CDC possuem carência de nove meses, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Essa transação não possui cláusulas de compromissos;
- (iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estão compostos de vários grupos e cotas com vencimentos mensais para juros e principal variados até julho de 2025;
- (v) **Crédito Internacional (4131)** refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, possui amortização de juros semestrais e amortização de principal apenas no vencimento. Em 20 de março de 2020, a Companhia repactuou esta dívida, alterando o prazo de vencimento de maio de 2021 para setembro de 2023 e taxa de juros contratada de 5,05% a.a. para 2,48% a.a. Com esta repactuação, o câmbio anteriormente contratado de R\$ 3,7700 passou a ser R\$ 4,8450.  
  
Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida líquida financeira<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-AD*<sup>(3)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses. Essa operação está 100% protegida, por meio de contratação de *swap*, conforme divulgado na nota explicativa 6.3 b i);
- (vi) **Certificados de Recebíveis do Agronegócios (CRAs)** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas captações têm como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio.  
  
Esses contratos possuem cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses;
- (vii) **CDCAs** são Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrados junto às instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> e de despesas financeiras líquidas<sup>(4)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-AD*<sup>(3)</sup>) e também de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido anualmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses; e
- (viii) **Debêntures** são títulos de dívida emitidos por sociedades por ações, emitidos com base na Instrução CVM 476/2009 que assegura aos seus detentores o direito de crédito contra a Companhia emissora. Os recursos captados foram destinados para reforço de liquidez, alongamento no perfil da dívida e gestão de caixa para financiar a expansão e renovação da frota. A Companhia contou com a captação de R\$ 800.000 (R\$ 789.942, líquido do custo de transação de R\$ 10.058), em 20 de setembro de 2019 referente à 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária em duas séries, em

distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com vencimentos em 20 de agosto de 2024 e 20 de agosto de 2026. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses, limitado a 3,75 vezes, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2020. As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Vamos
Descrição	2ª Emissão
<b>a. Identificação do processo por natureza</b>	
Valor total da emissão	800.000
Valor da 1ª Série	382.500
Valor da 2ª Série	417.500
Emissão	16/08/2019
Captação	20/09/2019
Vencimento 1ª série	20/08/2024
Vencimento 2ª série	20/08/2026
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	VAMO12 e VAMO22
<b>b. Taxa de juros efetiva (tir) a.a.</b>	
1ª Série	CDI+ 1,60%
2ª Série	CDI+ 2,00%

- (1) **Dívida financeira líquida consolidada para fins de *covenants***: significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, bem como outras dívidas específicas em determinados contratos e quaisquer outros saldos, positivos e/ou negativos das operações de proteção patrimonial (*hedge*) subtraídos dos valores em caixa e equivalentes de caixa e em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras.
- (2) **EBITDA Consolidado para fins de *covenants***: significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização apurado ao longo dos últimos 12 meses.
- (3) **EBITDA Adicionado Consolidado para fins de *covenants***: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.
- (4) **Despesas financeiras líquidas consolidadas para fins de *covenants***: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

## 18.1 Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo Vamos possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- ✓ **FINAME e CDC** - são garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados;
- ✓ **CCBs, Crédito Internacional (4131) e CDCA** - Garantia pela controladora Simpar<sup>(i)</sup>;
- ✓ **CRA I, CRA II, CRA III e CRA IV** - Garantias de recebíveis de clientes (lastro).

As demais operações não possuem garantias atreladas.

- (i) Em razão da reorganização societária do Grupo Simpar, conforme divulgado na nota explicativa 1, as garantias cedidas pela controladora JSL foram transferidas para a Simpar que será a nova controladora direta da Companhia, nos quais a reorganização societária estavam previstas nos contratos das dívidas.

## 19 Arrendamentos a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de *Finame leasing* e arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo Vamos, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Passivo de arrendamentos no início do exercício</b>	<b>26.369</b>	<b>42.669</b>	<b>26.783</b>	<b>44.935</b>
Amortização	(21.501)	(18.227)	(21.920)	(20.017)
Juros pagos	(516)	(984)	(569)	(1.052)
Juros apropriados	923	2.911	981	2.917
<b>Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício</b>	<b>5.275</b>	<b>26.369</b>	<b>5.275</b>	<b>26.783</b>
Circulante	5.197	10.123	5.197	10.537
Não circulante	78	16.246	78	16.246
<b>Total</b>	<b>5.275</b>	<b>26.369</b>	<b>5.275</b>	<b>26.783</b>
Taxa média a.a.	4,39%	7,26%	4,39%	7,31%
Estrutura taxa média	CDI + 2,49%		CDI + 2,49%	
Vencimento	nov/22	nov/22	nov/22	nov/22

### 19.1 Garantias

Conforme divulgado na nota explicativa 14.1, o Grupo Vamos possui veículos, máquinas e equipamentos que foram adquiridos por meio de operações de arrendamentos financeiros e que os mesmos estão concedidos como garantia dos contratos.

## 20 Arrendamentos por direito de uso

O Grupo Vamos arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 6 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo Vamos é impedido de entrar em qualquer contratos de sub-arrendamento.

O Grupo Vamos arrenda em circunstâncias específicas, caminhões máquinas e equipamentos, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo Vamos optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa a.a.
1	5,65%
2	5,22%
3	7,24%
5	9,11%
10	11,25%
15	11,93%
20	12,32%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo Vamos é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem substancialmente a imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 11 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Passivo de arrendamentos no início do exercício</b>	<b>2.211</b>	-	<b>40.949</b>	-
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	4.225	-	56.120
Adições (i)	17.317	-	44.678	2.674
Baixas	(50)	(637)	(18.327)	(12.146)
Pagamentos	(1.537)	(1.054)	(8.170)	(5.977)
Juros pagos	(1.233)	(159)	(5.049)	(3.993)
Juros apropriados	1.652	(164)	6.060	4.271
<b>Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício</b>	<b>18.360</b>	<b>2.211</b>	<b>60.141</b>	<b>40.949</b>
Circulante	1.215	831	7.050	7.029
Não circulante	17.145	1.380	53.091	33.920
<b>Total</b>	<b>18.360</b>	<b>2.211</b>	<b>60.141</b>	<b>40.949</b>

- (i) Em março de 2020, a Companhia celebrou contrato de locação dos imóveis de Mogi das Cruzes e Itaquaquecetuba com a Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. com vencimentos até janeiro de 2035.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do Arredamento	102.961	60.141
Pis /Cofins	9.524	5.563

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 7.543.

## 21 Transações com partes relacionadas

### 21.1 Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços e transações financeiras de letras de arrendamento mercantil. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

Ativo	Controladora										Consolidado			
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Dividendos a receber (nota 13.3)		Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
JSL	-	-	8.986	-	-	2.041	-	-	-	-	8.986	1.347	297	2.041
CS Brasil	-	-	-	-	5.223	694	-	-	-	-	2	-	5.284	694
CS Brasil Frotas	-	-	733	-	-	-	-	-	-	733	-	-	-	-
Mogi Mobi	-	-	1.182	-	-	-	-	-	-	1.182	-	-	1	-
Borgato Serviços	-	-	-	-	-	1	-	318	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	1	-	302	160	2.322	1.141	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	-	1.878	230	-	3.415	-	-	-	-	1	-
Ponto Veículos	-	-	-	-	-	375	-	-	-	-	-	-	-	375
Original Veículos	-	-	-	-	-	587	-	-	-	-	-	-	-	587
Movida Locação	-	-	-	-	-	734	-	-	-	-	6	-	-	734
Movida Participações	-	-	1	-	-	4	-	-	-	1	8	-	-	4
BBC	6.206 <sup>(i)</sup>	-	-	-	13	979	-	-	6.206 <sup>(i)</sup>	-	-	-	250	979
Quick	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.206</b>	<b>-</b>	<b>11.041</b>	<b>-</b>	<b>7.416</b>	<b>5.806</b>	<b>2.322</b>	<b>4.874</b>	<b>6.206</b>	<b>-</b>	<b>10.911</b>	<b>1.361</b>	<b>5.833</b>	<b>5.414</b>

<sup>(i)</sup> Refere-se a recebíveis em garantia de clientes depositados em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC.

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**



Passivo	Controladora						Consolidado							
	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 16)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)		Outras contas a pagar		Adiantamentos de Clientes		Fornecedores (nota 16)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Simpar	16.638	-	-	-	-	-	16.862	-	-	-	-	-	-	-
JSL	-	17	-	11.292	-	-	118	17	85	-	-	14.610	-	-
CS Brasil	1.435	-	-	2.198	-	-	1.435	-	-	-	-	2.198	-	-
Vamos Seminovos	-	-	1.320	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	248	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	13	-	245	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	3.318	-	-	-	-	-	-	-	3.318	-	-
Ponto	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-
Movida Locação	10	-	108	27	-	-	10	-	-	-	110	27	-	-
Movida Participações	13	-	8	454	-	-	13	-	-	-	52	454	-	-
BBC	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
Quick	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Ribeira Empreend. Imob. Ltda.	-	-	-	-	-	-	95	-	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	9.072	8.828	-	-	-	-	-	-	9.072	8.828
<b>Total</b>	<b>18.113</b>	<b>17</b>	<b>1.943</b>	<b>17.462</b>	<b>9.072</b>	<b>8.828</b>	<b>18.534</b>	<b>17</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>176</b>	<b>20.618</b>	<b>9.072</b>	<b>8.828</b>

## 21.4 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas “receitas”, “custos”, “deduções” e “outras receitas e despesas operacionais” de transações entre o Grupo Vamos com suas partes relacionadas:

	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Compra de ativos		Outras receitas (despesas) operacionais		Despesas administrativas		Receita (despesas) financeiras	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Transações eliminadas no resultado</b>														
Vamos	1.349	2.197	(3.556)	(397)	7.967	1.557	(1.264)	(1.808)	885	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	298	397	-	-	-	-	-	-	(432)	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	1.496	352	(1.604)	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Maquinas	3.577	-	(3.574)	(1.408)	1.264	963	(7.967)	(2)	(453)	-	-	-	-	-
Transrio	2.219	-	(205)	(1.141)	-	845	-	(1.557)	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>8.939</b>	<b>2.946</b>	<b>(8.939)</b>	<b>(2.946)</b>	<b>9.231</b>	<b>3.367</b>	<b>(9.231)</b>	<b>(3.367)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transações com partes relacionadas</b>														
Simpar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.132)	-	-	-
JSL S.A.	2.739	4.174	(1.622)	(2.134)	13.961	34.502	(13.961)	(33.287)	6.042	-	(5.741)	(456)	-	-
Transmoreno	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	403	38.422	-	(373)	7.683	10.826	(7.683)	(36)	736	-	(26)	-	-	-
CS Frotas	-	-	-	-	695	-	(695)	-	2	-	-	-	-	-
TPG	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	637	-	-	-	554	9.597	(554)	-	11	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	(106)	(29)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	2	-	(51)	(16)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Madre	25	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-
Movida Locação	19	52	(397)	(19)	498	-	(498)	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	15	5.546	(524)	(1.601)	79	-	(79)	-	-	-	-	-	-	-
BBC Arrendamento	756	-	(809)	-	6.849	-	(6.849)	-	229	-	-	-	275 <sup>(1)</sup>	-
Quick	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda.	-	-	(3.610)	(2.628)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.602</b>	<b>48.194</b>	<b>(7.119)</b>	<b>(6.800)</b>	<b>30.319</b>	<b>54.925</b>	<b>(30.319)</b>	<b>(33.323)</b>	<b>7.064</b>	<b>-</b>	<b>(6.899)</b>	<b>(456)</b>	<b>275</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>13.541</b>	<b>51.140</b>	<b>(16.058)</b>	<b>(9.746)</b>	<b>39.550</b>	<b>58.292</b>	<b>(39.550)</b>	<b>(36.690)</b>	<b>7.064</b>	<b>-</b>	<b>(6.899)</b>	<b>(456)</b>	<b>275</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Receita oriunda da aplicação em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC.

## 21.5 Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo Vamos é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração fixa	(6.238)	(3.699)
Remuneração variável	(4.227)	(892)
Benefícios	(146)	(114)
Remuneração baseada em ações (nota 26.2.a)	(273)	(456)
<b>Total</b>	<b>(10.884)</b>	<b>(5.161)</b>

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

## 21.6 Centro de serviços administrativos

A controladora Simpar e suas controladas rateiam os gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 6.870 (R\$ 5.617 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 5.737 rateados pela antiga controladora, JSL, e o restante correspondente à atual controladora Simpar. Estes gastos estão registrados na rubrica de “despesas administrativas”. O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

## 22 Obrigações a pagar por aquisição de empresas

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas no passivo circulante e não circulante, referem-se à recompra de ações da Companhia que haviam sido entregues na negociação de compra das Sociedades Borgato. Sobre o saldo a pagar incide juros de 100% do CDI e vencimento em dezembro de 2021, que em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 9.072 (R\$ 8.828 em 31 de dezembro de 2019), conforme divulgado na nota explicativa 21.1.

## 23 Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social

### 23.1 Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Imposto diferido ativo:</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	112	3.865
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	31	1.150	1.093
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) contas a receber	4.038	1.083	10.193	7.934
Variação cambial	15.858	2.867	15.858	2.867
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	1.451	1.283
Outras provisões	593	-	4.807	1.439
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>20.512</b>	<b>3.981</b>	<b>33.571</b>	<b>18.481</b>
<b>Imposto diferido passivo:</b>				
Depreciação econômica vs. fiscal	(115.794)	(80.133)	(163.482)	(132.286)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(30.872)	(28.009)	(30.872)	(28.009)
Swap	(613)	(824)	(613)	(824)
Outras provisões	(732)	(919)	(1.343)	(919)
IR sobre a realização fiscal do ágio	-	-	(589)	(589)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(148.011)</b>	<b>(109.885)</b>	<b>(196.899)</b>	<b>(162.627)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(127.499)</b>	<b>(105.904)</b>	<b>(163.328)</b>	<b>(144.146)</b>
Tributos diferidos passivos	(127.499)	(105.904)	(168.457)	(151.365)
Tributos diferidos ativos	-	-	5.129	7.219
<b>Total líquido</b>	<b>(127.499)</b>	<b>(105.904)</b>	<b>(163.328)</b>	<b>(144.146)</b>

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(83.059)</b>	<b>(127.694)</b>
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(22.587)	(16.197)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - <i>swap</i>	(459)	(459)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre outros saldos	201	204
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(105.904)</b>	<b>(144.146)</b>
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(21.806)	(19.393)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - <i>swap</i>	211	211
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(127.499)</b>	<b>(163.328)</b>

### 23.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2020 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Borgato Serviços	112	1.031
Transrio	-	2.834
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>3.865</b>

O Grupo Vamos elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos serão consumidos no prazo de no máximo 1 ano.

Adicionalmente, a Vamos Seminovos possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 20.161 (19.921 em 31 de dezembro de 2019), cujos créditos diferidos correspondentes não foram contabilizados por não haver histórico de utilização nos últimos anos.

### 23.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	241.922	188.523	257.463	199.165
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(82.253)</b>	<b>(64.098)</b>	<b>(87.537)</b>	<b>(67.716)</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	9.520	6.064	-	-
Incentivos fiscais - PAT	324	369	468	789
Despesas indedutíveis	(17)	(337)	(276)	(539)
Juros sobre capital próprio - JCP - Provisão	9.507	11.780	9.507	11.780
Imposto de renda diferido s/ prejuízo fiscal não reconhecido	-	-	-	(911)
Outras exclusões (adições)	189	(519)	(433)	(786)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(62.730)</b>	<b>(46.741)</b>	<b>(78.271)</b>	<b>(57.383)</b>
Corrente	(40.924)	(24.154)	(58.878)	(41.186)
Diferido	(21.806)	(22.587)	(19.393)	(16.197)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(62.730)</b>	<b>(46.741)</b>	<b>(78.271)</b>	<b>(57.383)</b>
Alíquota efetiva	25,93%	24,80%	30,40%	28,80%

As declarações de imposto de renda do Grupo Vamos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

### 23.4 Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.543</b>	<b>17.988</b>
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	(40.924)	(58.878)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	37.310	53.524
Compensações de IR/CS no exercício	17.174	17.802
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>27.103</b>	<b>30.436</b>
IR/CS a recuperar	27.103	31.836
IR/CS a recolher	-	(1.400)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>27.103</b>	<b>30.436</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9.970</b>	<b>17.429</b>
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	(24.154)	(41.186)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	29.865	46.082
Compensações de IR/CS no exercício	2.132	4.337
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.543</b>	<b>17.988</b>
IR/CS a recuperar	13.543	18.371
IR/CS a recolher	-	(383)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.543</b>	<b>17.988</b>

## 24 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

### 24.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Trabalhistas	48	48	3.494	5.862
Tributários	141	141	1.760	141
Cíveis	-	-	835	-
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>189</b>	<b>6.089</b>	<b>6.003</b>

### 24.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo Vamos é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	-	92	2.142	2.182
Cíveis	69	-	1.241	1.033
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>92</b>	<b>3.383</b>	<b>3.215</b>

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>110</b>	<b>3.280</b>
(+) Adições	135	1.175
(-) Reversões	(153)	(1.240)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>92</b>	<b>3.215</b>
(+) Adições	73	1.012
(-) Reversões	(96)	(844)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>69</b>	<b>3.383</b>

#### Trabalhistas

As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

#### Cíveis

Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos.

### 24.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo Vamos está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas (i)	438	344	748	918
Cíveis (ii)	1.956	269	12.222	10.247
Tributárias (iii)	-	-	5.905	6.989
<b>Total</b>	<b>2.394</b>	<b>613</b>	<b>18.875</b>	<b>18.154</b>

- (i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária;
- (ii) Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos; e
- (iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo Vamos em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo Vamos não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

## 25 Cessão de direitos creditórios

Em dezembro de 2017 a Companhia efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Companhia será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Companhia foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Venda de direitos creditórios	16.032	25.412
Juros a apropriar	(3.946)	(7.284)
<b>Total</b>	<b>12.086</b>	<b>18.128</b>
Total circulante	6.043	6.043
Total não circulante	6.043	12.085
<b>Total</b>	<b>12.086</b>	<b>18.128</b>

## 26 Patrimônio líquido

### 26.1 Capital social

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGO”) realizada em 05 de março de 2020 a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 2, não resultando na modificação do valor total do capital social. Deste modo, o capital social da Companhia, passou a ser composto por 193.635.662 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal totalizando em R\$ 482.817 integralizados (R\$ 482.817 em 31 de dezembro de 2019 divididos em 96.817.831 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal), conforme demonstrado a seguir:

	Valor	Quantidade de Ações
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>482.817.035</b>	<b>312.007.389</b>
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(21.553.895)
Grupamento de ações	-	(193.635.663)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>482.817.035</b>	<b>96.817.831</b>
Desdobramento de ações	-	96.817.831
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>482.817.035</b>	<b>193.635.662</b>

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de 500.000.000 ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

### 26.2 Reserva de capital

#### a) Pagamento baseado em ações

A Controladora Simpar S.A concedeu planos de pagamento baseado em ações a executivos dedicados ao Grupo Vamos que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo Vamos de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico, CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações - transações de ações do grupo e em tesouraria e ICPC 5 / IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações.

Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Simpar S.A. e são compostos da seguinte forma:

i. Planos de opções de ações:

Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo Simpar para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo Simpar durante o período de aquisição de direito.

Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo Simpar do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo “*Black & Scholes*” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição de direito (*vesting period*) e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
VI	2016	48.983	1	8,36	4,98	45,70%	12,33%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2022
VI	2016	48.983	2	8,36	5,62	45,70%	12,21%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VI	2016	97.967	3	8,36	6,17	45,70%	12,16%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
VII	2017	33.056	1	9,03	2,02	42,30%	11,02%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	33.056	2	9,03	2,55	42,30%	11,15%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
VII	2017	66.113	3	9,03	3,02	42,30%	11,30%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2022 a 06/2022

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Quantidade de opções de ações				Preço médio do exercício (R\$)
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Opções de ações em circulação	
<b>Posição em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>279.175</b>	-	-	<b>279.175</b>	<b>8,63</b>
Transferências aos beneficiários	-	-	(22.306)	(22.306)	10,62
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>279.175</b>	-	<b>(22.306)</b>	<b>256.869</b>	<b>9,62</b>

ii. Plano de ações restritas e *matching*

O plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da controladora Simpar S.A. (ações restritas) a colaboradores do Grupo Vamos de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar S.A., e caso o colaborador opte por receber ações, a Simpar S.A. entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações

*matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar S.A. e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar S.A. e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar S.A. e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
I	2018	6.933	1	-	6,26	36,70%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
I	2018	6.933	2	-	6,13	36,70%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
I	2018	6.933	3	-	5,99	36,70%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
I	2018	6.933	4	-	5,86	36,70%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022
II	2019	20.002	1	-	9,3	41,20%	5,25%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	01/04/2020
II	2019	20.002	2	-	9,31	41,20%	5,04%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	01/04/2021
II	2019	20.002	3	-	9,29	41,20%	5,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	01/04/2022
II	2019	20.002	4	-	9,27	41,20%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	01/04/2023
III	2020	14.910	1	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2020a03/05/2021	03/05/2021
III	2020	14.910	2	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2021a03/05/2022	03/05/2022
III	2020	14.910	3	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2022a03/05/2023	03/05/2023
III	2020	14.905	4	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2023a03/05/2024	03/05/2024
IV	2020	5.026	1	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2020a27/04/2021	27/04/2021
IV	2020	5.026	2	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2021a27/04/2022	27/04/2022
IV	2020	5.032	3	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2022a27/04/2023	27/04/2021

#### Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício:

	Quantidade de ações restritas			
	Outorgadas	Canceladas	Transferidas	Ações restritas em circulação
<b>Posição em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>100.807</b>	-	-	<b>100.807</b>
Transferências aos beneficiários	95.391	-	(33.101)	62.290
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>196.198</b>	-	<b>(33.101)</b>	<b>163.097</b>

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à “pagamento baseado em ações” no patrimônio líquido é de R\$ 2.154 (R\$ 1.881 em 31 de dezembro de 2019) e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi reconhecido R\$ 273 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica de “Despesas administrativas”.

#### **b) Ágio na subscrição de ações**

O saldo da reserva de capital era de R\$ 22.774, proveniente de diferença entre o valor patrimonial de R\$ 88.139 e o valor de R\$ 110.913, aportado de ações pela aquisição das Sociedades Borgato, foi totalmente utilizado com o cancelamento e grupamento de ações em tesouraria realizada em 08 de abril de 2019 por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que

deliberou pelo cancelamento de 21.553.895 ações em tesouraria equivalentes a R\$ 82.685 e grupamento de ações ordinárias na proporção 3:1.

## 26.3 Reserva de lucros

### a) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	179.192	141.782
(-) Cancelamento de ações	-	(51.642)
<b>Lucro base reserva legal</b>	<b>179.192</b>	<b>90.140</b>
Reserva Legal - 5%	(8.960)	(4.507)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>170.232</b>	<b>85.633</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	42.558	21.408
Dividendos por ação	0,84	0,22

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>27.831</b>	<b>33.544</b>	<b>61.375</b>	<b>27.831</b>	<b>33.544</b>	<b>61.375</b>
Juros sobre capital próprio declarados (i)	34.646	-	<b>34.646</b>	34.646	-	<b>34.646</b>
Distribuição de lucros (ii)	-	150.000	<b>150.000</b>	-	150.000	<b>150.000</b>
Distribuição de dividendos intercalares (i)	-	49.211	<b>49.211</b>	-	49.211	<b>49.211</b>
Juros sobre capital próprio pagos	(57.280)	-	<b>(57.280)</b>	(57.280)	-	<b>(57.280)</b>
Dividendos pagos	-	(232.755)	<b>(232.755)</b>	-	(232.755)	<b>(232.755)</b>
Imposto de renda retido na fonte	(5.197)	-	<b>(5.197)</b>	(5.197)	-	<b>(5.197)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 26.3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Juros sobre capital próprio declarados (iii)	27.962	-	<b>27.962</b>	27.962	-	<b>27.962</b>
Distribuição de lucros (iii)	-	133.833	<b>133.833</b>	-	133.833	<b>133.833</b>
Juros sobre capital próprio pagos	(23.768)	-	<b>(23.768)</b>	(23.768)	-	<b>(23.768)</b>
Dividendos pagos	-	(133.833)	<b>(133.833)</b>	-	(133.833)	<b>(133.833)</b>
Imposto de renda retido na fonte	(4.194)	-	<b>(4.194)</b>	(4.194)	-	<b>(4.194)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (nota 26.3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Conforme a AGOE realizada em 05 de março de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 83.857, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Essa distribuição está composta pelos dividendos intercalares de R\$ 49.211 e juros sobre capital próprio de R\$ 34.646 registrados e pagos em 2019.

(ii) Conforme a AGE realizada em 25 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 197.122, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e lucros acumulados de exercícios anteriores. Essa distribuição está composta pelos

dividendos obrigatórios e juros sobre o capital próprio declarados em 2018 no montante de R\$27.122 e R\$20.000 respectivamente, mais dividendos adicionais de R\$150.000 registrados em 2019 que foram pagos em dezembro de 2019.

- (iii) Conforme as RCAs realizadas em 30 de setembro de 2020 e 27 de dezembro de 2020, foram aprovadas as distribuições de dividendos e juros sobre o capital próprios nos montantes totais de R\$ 133.833 e, respectivamente, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 26.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 23.149 (R\$ 14.189 em 31 de dezembro de 2019).

## 26.5 Ações em tesouraria

Em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.553.895 ações em tesouraria representadas por R\$82.685, conforme divulgado na nota explicativa 26.1. Para este cancelamento, foram utilizadas as rubricas “Ágio na emissão de ações”, no montante de R\$ 22.774, “Retenção de lucros” no montante de R\$ 8.269 e “Lucros acumulados”, no montante de R\$ 51.642. Desta forma, o saldo de ações em tesouraria nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 11.508.

## 26.6 Reserva de investimentos

A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia.

## 27 Cobertura de seguros

O Grupo Vamos mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

### a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da Simpar S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Companhia e sua controladora Simpar S.A.

Serviços segurados	Vigência	Simpar S.A. Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2020 a 12/2021	16.103
Danos elétricos	12/2020 a 12/2021	350
Quebra de vidros	12/2020 a 12/2021	200
Anúncios luminosos / letreiros	12/2020 a 12/2021	200
Roubo ou furto qualificado	12/2020 a 12/2021	300
Alagamento / inundação	12/2020 a 12/2021	500
Equipamentos estacionários	12/2020 a 12/2021	20
Fidelidade de empregados	12/2020 a 12/2021	100
Despesa com recomposição de registros e documentos	12/2020 a 12/2021	8
Tumultos, greves / lock-out e atos dolosos	12/2020 a 12/2021	100
RD revendas concessionárias	12/2020 a 12/2021	400
Responsabilidade civil de operações de concessionárias	12/2020 a 12/2021	400
Responsabilidade civil - danos morais operações de concessionárias	12/2020 a 12/2021	500
Vendaval até fumaça	12/2020 a 12/2021	500
Equipamentos em exposição e / ou demonstração sem transporte	12/2020 a 12/2021	400
<b>Total de cobertura</b>		<b>20.081</b>

## b) Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

## 28 Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços

### a) Fluxos de receitas

O Grupo Vamos gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita de locação e prestação de serviços	615.674	508.603	703.498	613.289
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	636.123	386.135
Receita de venda de ativos desmobilizados	167.345	188.040	173.566	212.084
<b>Total da receita líquida</b>	<b>783.019</b>	<b>696.643</b>	<b>1.513.187</b>	<b>1.211.508</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta	859.486	755.014	1.661.634	1.321.741
Menos:				
Impostos sobre vendas	(63.994)	(52.469)	(118.913)	(89.104)
Devoluções, descontos e abatimentos	(12.473)	(5.902)	(29.534)	(21.219)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>783.019</b>	<b>696.643</b>	<b>1.513.187</b>	<b>1.211.508</b>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%).

### b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Vamos.

	Controladora	
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Principais produtos e serviços</b>		
Receita de locação	615.674	508.603
Receita de venda de ativos desmobilizados	167.345	188.040
<b>Total da receita líquida</b>	<b>783.019</b>	<b>696.643</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	167.345	188.040
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	615.674	508.603
<b>Total da receita líquida</b>	<b>783.019</b>	<b>696.643</b>

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**



	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Eliminações		Consolidado	
							Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Principais produtos e serviços</b>								
Receita de locação (a)	-	-	651.107	566.653	(708)	(1.068)	650.399	565.585
Receita de prestação de serviços (b)	52.960	47.959	1.034	-	(895)	(255)	53.099	47.704
Receita de venda de ativos desmobilizados (b)	50	858	182.833	213.966	(9.317)	(2.833)	173.566	211.991
Receita com venda de peças e acessórios (b)	128.573	112.847	-	-	(1.421)	(1.678)	127.152	111.169
Receita de venda de veículos novos (b)	457.140	229.220	-	-	(3.574)	-	453.566	229.220
Receita de venda de veículos usados (b)	57.027	45.839	-	-	(1.622)	-	55.405	45.839
<b>Total da receita líquida</b>	<b>695.750</b>	<b>436.723</b>	<b>834.974</b>	<b>780.619</b>	<b>(17.537)</b>	<b>(5.834)</b>	<b>1.513.187</b>	<b>1.211.508</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>								
Produtos transferidos em momento específico no tempo	642.790	388.764	182.833	213.966	(15.934)	(4.511)	809.689	598.219
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	52.960	47.959	652.141	566.653	(1.603)	(1.323)	703.498	613.289
<b>Total da receita líquida</b>	<b>695.750</b>	<b>436.723</b>	<b>834.974</b>	<b>780.619</b>	<b>(17.537)</b>	<b>(5.834)</b>	<b>1.513.187</b>	<b>1.211.508</b>

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. Conforme divulgado na nota explicativa 2.11.i.

(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. Conforme divulgado na nota explicativa 2.14.

## 29 Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo Vamos são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo na venda de veículos novos	-	-	(388.667)	(194.883)
Custo na venda de veículos usados	-	-	(46.889)	(38.957)
Custo e despesas com frota	(26.719)	(11.631)	(32.036)	(16.793)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(150.347)	(177.387)	(162.652)	(204.633)
Custo de venda de peças e acessórios	-	-	(90.352)	(80.295)
Pessoal	(48.329)	(38.484)	(118.022)	(100.275)
Depreciação e amortização	(230.510)	(186.170)	(269.219)	(234.971)
Depreciação repassada de operação entre partes relacionadas	-	(1.033)	-	(1.033)
Peças, pneus e manutenções	(17.965)	(22.060)	(21.279)	(22.796)
Combustíveis e lubrificantes	(2.918)	(2.331)	(3.279)	(2.820)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	23	18	(168)	65
Propaganda e publicidade	(932)	(341)	(2.552)	(2.484)
Serviços prestados por terceiros	(21.970)	(17.981)	(27.124)	(25.062)
(Provisão) reversão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(1.238)	493	(2.911)	(6.024)
(Provisão) reversão de provisão para perdas nos estoques	-	-	(494)	(576)
Energia elétrica	(115)	(111)	(1.941)	(1.954)
Comunicação	(60)	(136)	(260)	(399)
Viagens, refeições e estadias	(784)	(826)	(5.741)	(3.895)
Aluguéis de imóveis	(1.518)	(2.483)	(1.167)	(3.376)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(822)	(7.648)	(1.019)	(8.547)
Resultado na venda de veículos avariados (iii)	155	1.119	3.215	1.176
Despesas tributárias	(410)	(160)	(1.502)	(1.128)
Recuperação de PIS e COFINS (i)	42.752	31.164	44.412	33.059
Crédito de imposto extemporâneo	629	90	2.071	4.771
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(2.051)	(345)	(16.056)	(7.025)
<b>Total</b>	<b>(463.129)</b>	<b>(436.243)</b>	<b>(1.143.632)</b>	<b>(918.855)</b>
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(258.406)	(220.363)	(832.816)	(593.774)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(150.347)	(177.387)	(162.652)	(204.633)
Despesas comerciais	(25.058)	(20.032)	(66.153)	(52.807)
Despesas administrativas	(34.700)	(25.173)	(95.891)	(80.416)
(Provisão) reversão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(1.238)	493	(1.016)	(6.024)
Outras receitas operacionais	7.547	8.561	17.713	21.341
Outras despesas operacionais	(927)	(2.342)	(2.817)	(2.542)
<b>Total</b>	<b>(463.129)</b>	<b>(436.243)</b>	<b>(1.143.632)</b>	<b>(918.855)</b>

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas;

- (ii) O valor resultante da movimentação do exercício de R\$ 1.895, no consolidado, foi compensado com valores recuperados de clientes quando da aquisição das Sociedades Borgato em dezembro de 2017. Esse montante era apresentado de acordo com valor justo líquido no contas a receber da provisão para perdas esperadas (*impairment*), conforme CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios.
- (iii) Refere-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 155 e R\$ 3.215 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.119 e R\$ 1.176 em 31 de dezembro de 2019, Controladora e Consolidado, respectivamente).

### 30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	10.159	8.362	13.510	11.292
Outras receitas financeiras	960	-	3.913	-
Juros recebidos	3.753	3.160	3.753	5.378
<b>Receita financeira total</b>	<b>14.872</b>	<b>11.522</b>	<b>21.176</b>	<b>16.670</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
<b>Despesas do serviço da dívida</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(138.490)	(85.941)	(140.164)	(92.444)
Juros e encargos sobre arrendamentos a pagar	(923)	(2.911)	(981)	(2.917)
Juros sobre direitos creditórios	(3.338)	(1.973)	(3.338)	(1.973)
Parcela inefetiva de <i>hedge</i> de valor justo	2.911	-	2.911	-
Variação cambial dos empréstimos	(46.640)	(5.879)	(46.640)	(5.879)
Encargos s/ direito de uso arrendamento imóveis - IFRS 16	(1.652)	164	(6.060)	(4.271)
Juros sobre aquisição de empresas	(244)	(798)	(244)	(798)
Resultado nas operações de derivativos ( <i>hedge</i> )	82.027	2.368	82.027	2.368
<b>Despesa total do serviço da dívida</b>	<b>(106.349)</b>	<b>(94.970)</b>	<b>(112.489)</b>	<b>(105.914)</b>
Juros passivos	(2.334)	(226)	(2.390)	(298)
Outras despesas financeiras	(12.157)	(6.040)	(18.389)	(3.946)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(120.840)</b>	<b>(101.236)</b>	<b>(133.268)</b>	<b>(110.158)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(105.968)</b>	<b>(89.714)</b>	<b>(112.092)</b>	<b>(93.488)</b>

### 31 Arrendamento operacional

#### 31.1 Grupo como arrendador

O Grupo Vamos possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2030. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação, ao término da vigência. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 7 anos	Total
903.809	791.997	608.477	452.211	360.370	<b>3.116.864</b>

### 32 Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

#### a) Resultado por ação

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do exercício	179.192	141.782
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	191.635.662	191.635.662
<b>Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$</b>	<b>0,93507</b>	<b>0,73985</b>

### Média ponderada das ações ordinárias

	31/12/2020	31/12/2019
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	95.817.831	287.453.494
(-) Grupamento de ações (i)	-	(191.635.663)
(+) Desdobramento de ações (ii)	95.817.831	95.817.831
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>	<b>191.635.662</b>	<b>191.635.662</b>

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

- (i) Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o grupamento de ações ordinárias na proporção de 3 para 1. Desta forma, houve impacto na média ponderada de ações ordinárias retrospectivamente.
- (ii) Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 05 de março de 2020 a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 2. Desta forma, houve impacto na média ponderada de ações ordinárias retrospectivamente.

### 33 Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo Vamos fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:</b>				
Total de adições do imobilizado	1.169.044	867.581	1.204.947	873.572
<b>Adições sem desembolso de caixa:</b>				
Aquisições por arrendamento e Finame para expansão e renovação de frota	(65.731)	(55.876)	(65.731)	(55.876)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(17.317)	-	(44.678)	-
<b>Adições liquidadas com fluxos de caixa:</b>				
Varição no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(360.783)	(24.250)	(373.259)	(19.828)
<b>Total</b>	<b>725.213</b>	<b>787.455</b>	<b>721.279</b>	<b>797.868</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>				
Imobilizado operacional para locação	719.498	783.940	705.032	791.082
Imobilizado para investimento	5.715	3.515	16.247	6.786
<b>Total</b>	<b>725.213</b>	<b>787.455</b>	<b>721.279</b>	<b>797.868</b>
<b>Outras transações que não afetaram caixa:</b>				
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos	-	(4.225)	-	(56.120)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(4.225)</b>	<b>-</b>	<b>(56.120)</b>

### 34 Evento subsequente

#### 34.1 Oferta pública de ações restritas

Em 27 de janeiro de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”), foi aprovado o preço por ação de R\$26,00 (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$889.598, antes da dedução de comissões e despesas para emissão de ações. Desse montante, R\$150.000 foram destinados para o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 34.215.328 novas ações e o restante de R\$739.598 foram destinados à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

As ações objeto da Oferta Restrita passaram a ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) a partir de 29 de janeiro de 2021, sendo que a liquidação física e financeira das ações ocorreu no dia 1º de fevereiro de 2020 (“Data de Liquidação”).

### **34.2 Liquidação antecipada de empréstimos**

Em 19 de fevereiro de 2021 ocorreu a liquidação antecipada do CDC no montante de R\$ 26.026 que estava contratada com vencimento em abril de 2023.

Em 12 de fevereiro de 2021 ocorreu a liquidação antecipada do CCB no montante de R\$ 150.689 que estava contratada com vencimento em agosto de 2025 e em 10 de fevereiro de 2021 ocorreu a liquidação de R\$ 208.029 da mesma dívida.

\* \* \* \* \*

**DECLARAÇÃO**  
**PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480**

**GUSTAVO HENRIQUE PAGANOTO MOSCATELLI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 33.546.713-1 – SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 353.651.228-36, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017, 9º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP: 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da **VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta, com sede na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 09, Bairro Brás Cubas, CEP: 08745-900 (“Companhia”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

25 de fevereiro de 2021.

---

**GUSTAVO HENRIQUE PAGANOTO MOSCATELLI**  
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

**DECLARAÇÃO**  
**PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480**

**GUSTAVO HENRIQUE BRAGA COUTO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 50.027.727-3 – SSP/BA, inscrito no CPF/ME sob o nº 617.152.125-68, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017, 9º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP: 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretor Presidente da **VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta, com sede na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 09, Bairro Brás Cubas, CEP: 08745-900 (“Companhia”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

25 de fevereiro de 2021.

---

**GUSTAVO HENRIQUE BRAGA COUTO**  
Diretor Presidente



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**  
Mogi das Cruzes – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Avaliação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundos de comércio

Veja as notas explicativas 2.10 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas possuem ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e fundos de comércio (“ativos”), cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros. Para a avaliação anual da recuperabilidade desses ativos leva-se em consideração as unidades geradoras de caixas (“UGCs”) da Companhia e suas controladas e são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo, o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto.</p> <p>Alterações nas premissas significativas utilizadas podem afetar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como suas divulgações. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Avaliação da independência, objetividade e qualificação do time de especialistas terceiros contratados pela Companhia para assessorá-la na avaliação anual da recuperabilidade dos ativos;</li><li>– Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas para determinar os valores recuperáveis das UGCs por meio dos fluxos de caixa descontados, incluindo a expectativa de crescimento, inflação de custos e a taxas de desconto e, a consistência dessas premissas com o plano de negócios da Companhia e suas controladas e com dados obtidos externamente, assim como, a análise de sensibilidade sobre as premissas significativas utilizadas; e</li><li>– Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos aceitáveis os valores recuperáveis das UGCs que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundos de comércio, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

**Reconhecimento da receita de prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios, notadamente no período de corte.**

Veja as notas explicativas 2.14 e 28.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Principal assunto de auditoria**

A Companhia e suas controladas possuem receita líquida decorrente da prestação de serviços e venda de veículos novos e seminovos, peças e acessórios.

Pelo fato de a Companhia e suas controladas possuírem vários tipos de receitas, o processo de reconhecimento das mesmas requer um controle minucioso e envolve julgamento significativo na avaliação dos critérios usados pela Companhia e suas controladas para determinar o momento da transferência de controle dos serviços prestados e/ou ativos vendidos para a contraparte, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil anual (período de corte da receita). Por esses motivos, bem como pela relevância das divulgações, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento de receita de prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios, em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços prestados e/ou ativos vendidos para a contraparte, notadamente no período de corte;
- Em base amostral, testamos os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para a determinação do momento adequado em que o controle é transferido e a receita reconhecida de acordo com a documentação suporte, bem como, avaliamos o período de corte da receita; e
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à receita de prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e consequentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita de prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**Vida útil econômica, estimativa do valor residual e recálculo da depreciação dos veículos e das máquinas e equipamentos destinados a locação**

Veja as notas explicativas 2.9 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

<b>Principal assunto de auditoria</b>	<b>Como nossa auditoria conduziu esse assunto</b>
<p>A Companhia e suas controladas possuem veículos, máquinas e equipamentos destinados a locação compondo o seu ativo imobilizado (“ativos”), para os quais, anualmente são revisadas as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas utilizam premissas e julgamentos significativos para determinar o valor residual estimado na venda desses ativos.</p> <p>A alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante o valor dos encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros, o resultado na venda desses ativos e as divulgações correspondentes. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e ao valor residual dos ativos;</li><li>– Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação patrimonial, da metodologia e premissas utilizadas na determinação da vida útil econômica dos ativos e seu valor residual atribuído, com base em dados externos de mercado, e internos, incluindo estratégia, plano de negócios e dados históricos;</li><li>– Com base nas vidas úteis consideradas pelos nossos especialistas em avaliação patrimonial e, a partir da observação de dados de mercado, desenvolvemos uma expectativa independente do montante dos encargos de depreciação computados no exercício para os veículos, máquinas e equipamentos destinados a locação; e</li><li>– Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que os montantes reconhecidos de depreciação dos veículos, máquinas e equipamentos destinados a locação, a determinação dos valores residuais, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8